

1° TRI – FEV/24

CENÁRIOS MACROECONÔMICOS E PERSPECTIVAS PARA BRASIL 2024/2025

REDWOOD ASSET MANAGEMENT

CONFIDENCIAL
MATERIAL DE MARKETING
PROIBIDA DISTRIBUIÇÃO

Redwood

AGENDA

- DECLARAÇÃO INICIAL
- CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO
 - EXTERIOR
 - BRASIL
- MERCADOS
- PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS REDWOOD 2024 E 2025
- CONCLUSÕES



**CENÁRIO POLÍTICO,
ECONÔMICO E FINANCEIRO**
EXTERIOR

DECLARAÇÃO INICIAL

Brasil: o fim justifica os meios.

O ano de 2024 começou bastante agitado na política brasileira. Para além do conluio que parece haver entre poderes, e que temos assistido crescer atrocidades de toda sorte, que minam nossa frágil democracia, é inequívoco o objetivo central. Mas, se os objetivos nefastos acomunados miram o fim do estado democrático de direito – como conhecemos e sem espaço para demagogias –, com cerceamento de liberdades, prisões arbitrarias e "buscas" sem cabimento, o que assistimos de volta do "novo" governo não é uma aberração menor. Colocar o ex-presidente na prisão parece ser a meta, custe o que custar... O *modus operandi* do Comandante-em-Chefe e seus asseclas não deixa dúvidas. Muita indignação e vingança, mas nenhuma surpresa, afinal, todos os que votaram nele – e os que não votaram – sabiam de seus propósitos e ideais. Usam e abusam da retórica para justificar seus atos, mas normalizar a convivência com o ex presidiário é assistir ao retorno dos malfeitos, o emporcalhamento e mistura do público com o privado, e o escanteio da lisura para o império do *L'État c'est moi*. Na verdade, é deslegitimar nossa capacidade intelectual e enterrar, de vez, nossas esperanças de um país melhor. Entretanto, o desgoverno atual expande fronteiras e enxovalha também nossa reputação mundo afora. O abjeto presidente, à frente de uma falsa diplomacia humanista, subjuga nossa tradição diplomática e, por viés ideológico, nos afasta de onde deveríamos estar. O hálito de suas declarações mais do que fede e repulsa, é constrangedor e vergonhoso, e tem consequências diretas para o país. De fato, os estrangeiros já assim entendem, e nas rodas de investidores, o Brasil não é mais prioridade – agora, além de pária internacional, somos também a escória que se junta aos insidiosos. Escolhemos o nosso lado.

O Cenário Político, Econômico e Financeiro – Brasil, apresentado a seguir, está desenvolvido sob avaliação dos mercados doméstico e internacional, com a interpretação possível e limitada, neste momento, das questões geopolíticas mundo afora, mas levando-se em consideração as prováveis trajetórias e seus reflexos. Neste sentido, estão mapeados os riscos e balanceados seus pesos para cada Cenário traçado, ressaltando as volatilidades político-econômico-financeiras, que merecem acompanhamento sistemático. O posicionamento político brasileiro, como destacado, é peça fundamental para o destino de nossa Nação.

Desta forma, o ano de 2024 e 2025 agora revisados, não mudam significativamente o que no último Cenários fora apresentado. A cautela nos investimentos precisa ser redobrada, e a liquidez dos ativos, mesmo para os mais "agressivos", é importante estar presente. Em nossas perspectivas, as guerras Rússia x Ucrânia e Hamas x Israel ainda podem escalar, e muito, com os potenciais reflexos sempre mencionados no planeta: impacto nos preços das *commodities* e inflação persistente nos países, com conseqüente reversão na trajetória esperada nas políticas monetária e fiscal. Domesticamente, o momento era de realinhamento, após um ano de governo – com devidos ajustes e acomodações –, e caminhar rumo a solução de nossos problemas, em especial o avanço nas Reformas. A "oportunidade" já parece perdida diante da acirrada polarização, as Instituições em frangalhos e, para completar, um ano de eleições.

No mundo, objetivamente, o cenário global se separa como água e óleo: uma frente democrática, assim entendido o sistema político que respeita as regras e o devido processo legal e preserva garantias individuais, e outra autocrática, como vemos as atitudes do eixo que alinham Rússia, China, Coreia do Norte e outros, bem como ditaduras árabes islâmicas, como o Irã e grupos terroristas. A eleição para presidente em novembro/24 nos EUA também se coloca como uma possível inversão dos atuais valores naquele país, se Trump voltar ao poder, com profundos efeitos na ordem mundial – para melhor – espera-se.

O cenário político-econômico-financeiro é, portanto, mais uma vez, desafiador, não somente pela postura desequilibrada do governo brasileiro nas questões internas e externas, como também pela própria situação político-institucional do país. É necessário um "adulto" (Senado?) para impor moderação e evitar caminhos mais tortuosos... na falta desse "ator", continuamos vigilantes na avaliação dos Cenários prováveis, seus riscos e oportunidades. Conte conosco!

O Cenário global se separa como água e óleo: uma frente democrática e outra autocrática.

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Exterior – Mundo



- Desaceleração na economia, decorrente das políticas monetárias contracionistas adotadas pelo FED em 2023, reflete nas projeções da taxa de crescimento, estimada em cerca de 2,0% para o ano de 2024.
- Apesar dos indícios de desinflação observados nos últimos meses de 2023 e da expectativa de uma taxa de inflação de 3,0% para 2024, o início dos cortes nas taxas de juros está projetado para ocorrer somente em junho, resultando em uma única diminuição de 25bps no ano de 2024.
- O mercado de trabalho em 2024 teve um início vigoroso em janeiro, gerando 353 mil empregos e mantendo uma taxa de desemprego estável de 3,7%. No entanto, ao longo do ano, há uma projeção de desaceleração, prevendo um aumento na taxa de desemprego para 4,2% até o final do ano.
- No ano de eleição na maior potência do mundo, os candidatos presidenciais ainda não foram definidos, mas há grandes chances de ocorrer uma revanche entre o presidente Biden e Trump.



- Projeção de um crescimento de 4,6%, menor que o ano passado que foi de 5,2%, afetado principalmente por um consumo interno e externo reprimido.
- Inflação abaixo de 2,0% tende a perdurar por 2024, principalmente pela queda do consumo interno, mas também a desaceleração mundial.
- O PBoC está planejando realizar dois cortes na taxa de juros, cada um de 15 pontos-base, nos próximos trimestres, com o objetivo de estimular a demanda interna.
- Crise imobiliária à vista: o interesse na aquisição de moradias está em declínio e essa tendência deve persistir em 2024 e nos anos seguintes. Este fenômeno é principalmente atribuído ao excesso de oferta no setor, que nos últimos anos tornou-se um dos mais significativos na China, contribuindo para a desaceleração da economia;
- Embora a China não apoie diretamente a Rússia na guerra contra a Ucrânia, empresas chinesas estão sob investigação e sujeitas a sanções dos EUA por fornecerem matérias-primas para a fabricação de armas.

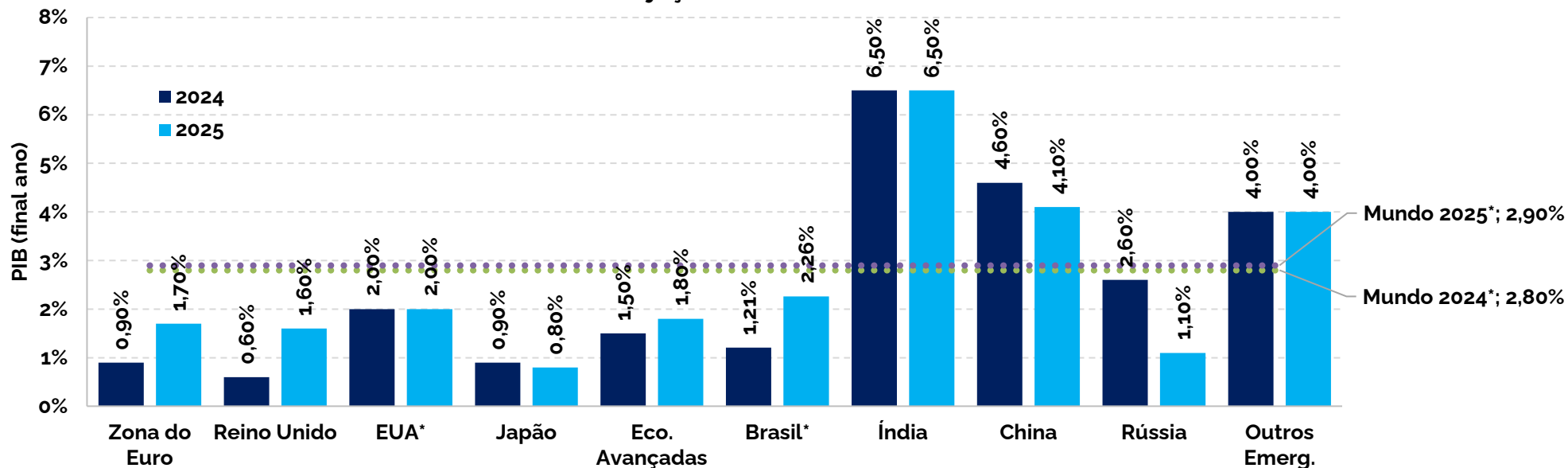


- O crescimento das rendas reais dos consumidores deve subir, por conta da perspectiva de uma queda na inflação, estimada em 2,4%. Esse cenário favorável sugere um aumento do poder de compra, proporcionando aos consumidores uma maior capacidade de adquirir bens e serviços.
- Segundo uma política monetária ainda restritiva, a zona do euro deve manter um baixo crescimento para 2024, com perspectiva de crescimento de 0,9%, ligeiramente superior ao do ano anterior de 0,5%.
- Os inícios dos cortes na taxa de juros devem começar apenas em junho. O mercado prevê um total de cortes em 2024 de 75bps. O BCE deve levar a taxa de juros de 4,00% para 3,25%.
- Na segunda maior economia da Europa, estão prestes a ocorrer eleições que determinarão o próximo primeiro-ministro do Reino Unido. O próximo ano promete ser desafiador no cenário político, especialmente devido às complexidades econômicas que o país enfrenta, como o persistente baixo crescimento econômico.

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Exterior – PIB Países e Mundo

PIB - Principais Países e Mundo
Projeções FMI e Redwood*



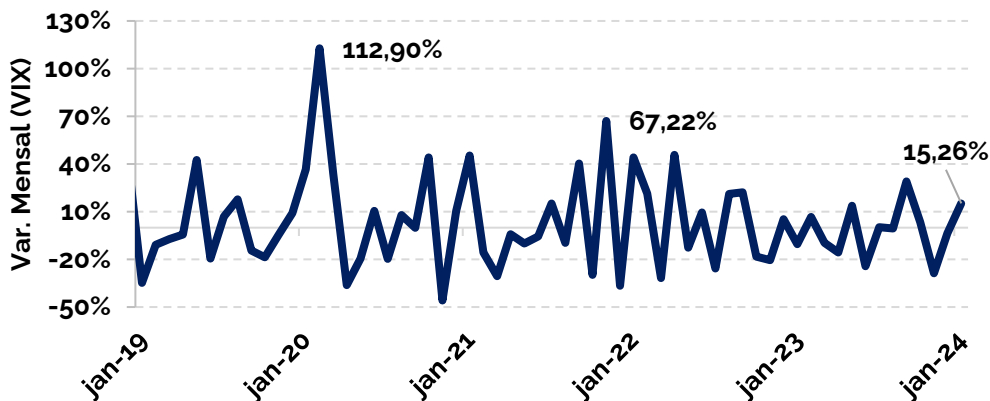
Fonte: FMI e *Redwood | Elaboração: Redwood

- Melhora da atividade econômica mundial pífia para 2024 e 2025;
- Indicadores antecedentes não apontam para perspectivas melhores;
- Guerra [Rússia x Ucrânia] + crise [Israel x Hamas] podem escalar estresse econômico financeiro mundial;
- A inflação nas grandes economias cede, mas existem ainda diversos “desafios”, especialmente na Europa;
- Bancos Centrais permanecerão *hawkish*, sobretudo com ambiente geopoliticamente instável.

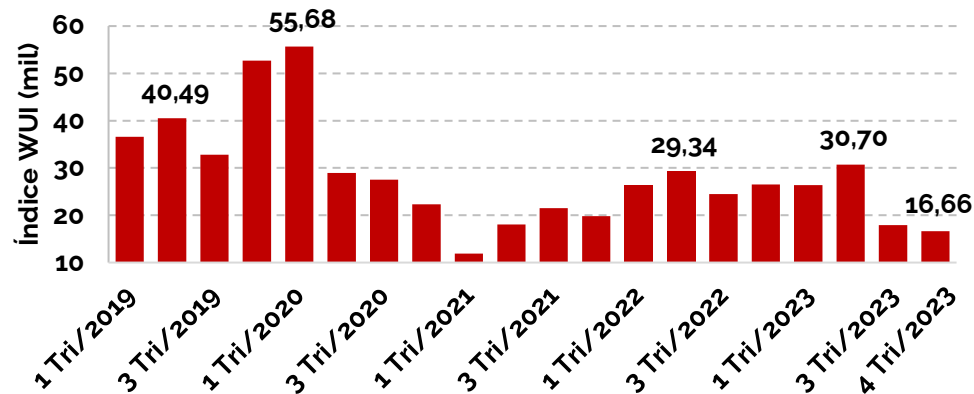
CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Exterior - Riscos, Incertezas e Inflação

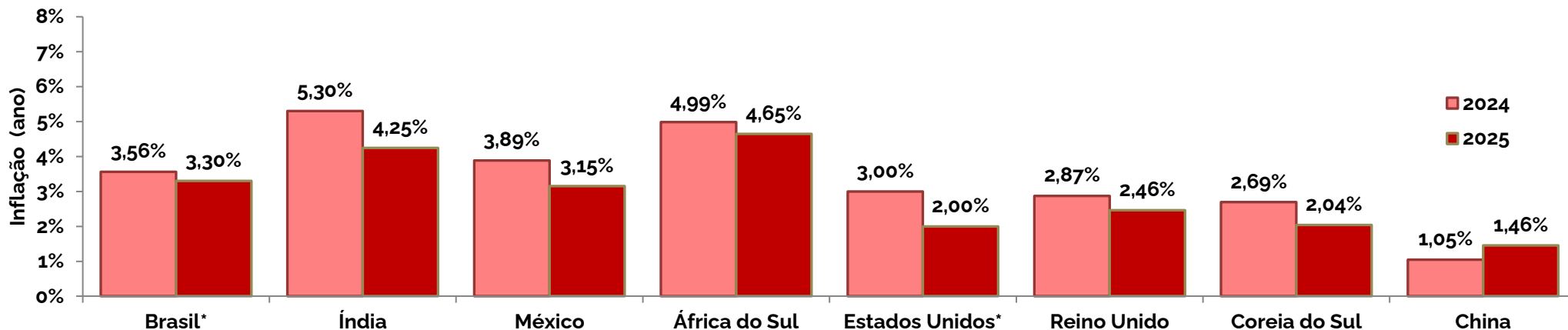
Evolução VIX (Variação Mensal)



Índice de Incerteza Mundial (WUI)



Projeções de inflação - OCDE e Redwood*

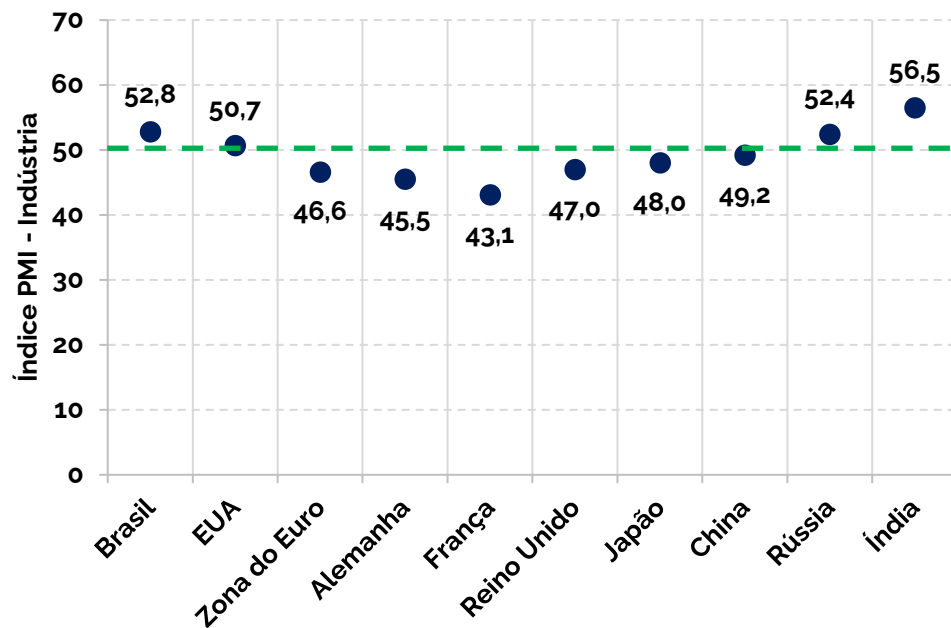


Fonte: Bloomberg; Worlduncertaintyindex.com; OCDE | Elaboração: Redwood *Projeções Redwood

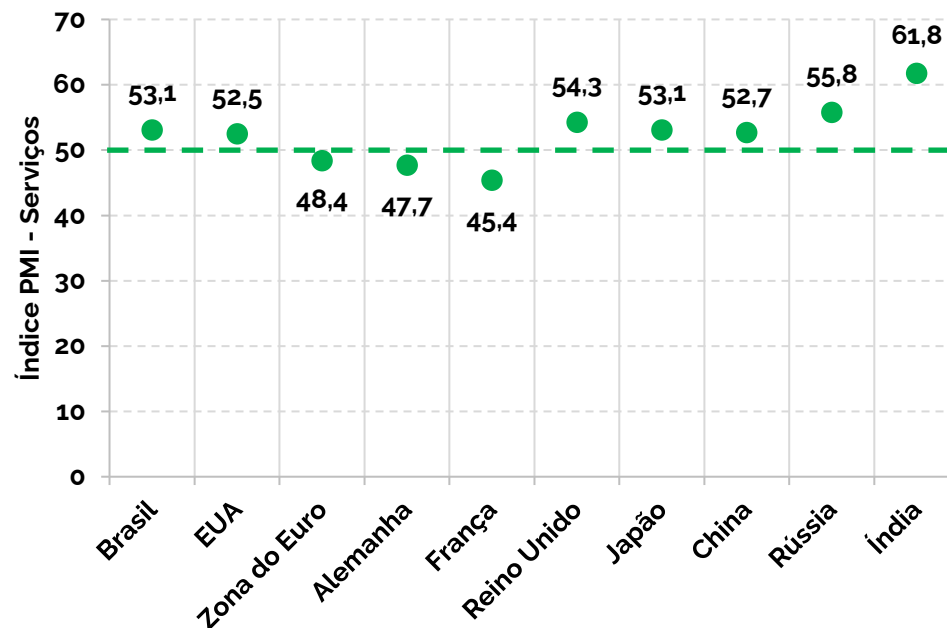
CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Exterior – PMIs Principais Economias

PMI Indústria - Jan/24



PMI Serviços - Jan/24



Fonte: Investing.com | Elaboração: Redwood

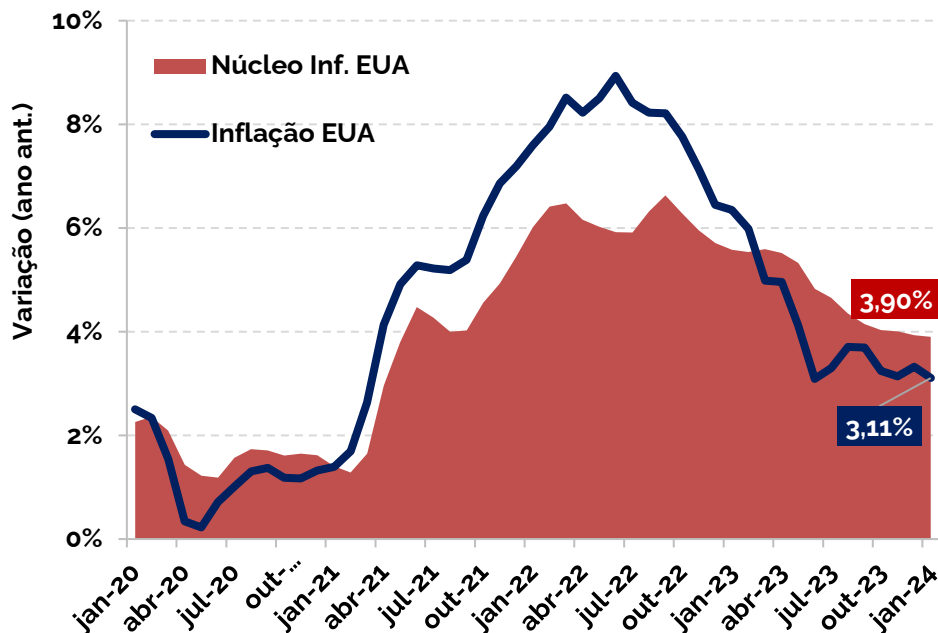
PMIs, ou Índices de Gerentes de Compras (escala 0 a 100), para indústrias e serviços, medem os respectivos setores e, em regra, para valores acima de 50 indicam que o setor avaliado está em crescimento e, abaixo disso, sugere contração.

- Na Indústria, Brasil, EUA, Rússia e Índia estão acima, e os demais abaixo: o setor não "anda";
- Em Serviços, o quadro é melhor e "invertido", pois apenas Zona do Euro, Alemanha e França estão abaixo e todos os demais acima, com destaque para a Índia.

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Exterior - Inflação: o núcleo do problema

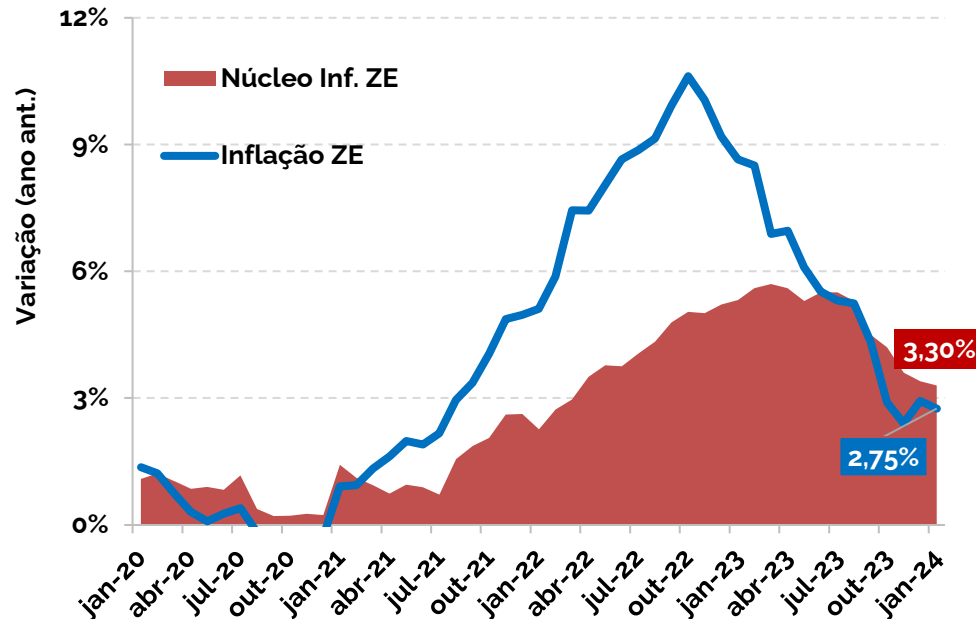
Inflação EUA e Núcleo¹



¹Núcleo Inf. EUA: excluindo energia e alimentos

Fonte: FRED St. Louis; Eurostat; Trading Economics | Elaboração: Redwood

Inflação Zona do Euro (ZE) e Núcleo²



²Núcleo Inf. Zona do Euro: exclui álcool e tabaco

Para o FED e BCE, em nossa visão, estão longe do afrouxamento sistemático de suas políticas monetárias. São vários os *fronts* ainda a serem debelados, e sobretudo não se afasta da avaliação do núcleo da inflação. Depois de perderem miseravelmente o *timing* do aperto monetário, temos dito reiteradas vezes, as autoridades monetárias não vacilarão ou agirão açodadamente, notadamente com cenário geopolítico conturbado. Erraram feio para iniciar a subida, não errarão no início da descida.

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Exterior – Taxas Neutras: A próxima queda da taxa será impulsionada por taxas reais de longo prazo mais baixas?

Estimativa FED mediana da taxa neutra e taxa neutra implícita de mercado



Fonte: Bloomberg; UBS Jan/24

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Exterior – Guerras sem fim

Guerra Rússia x Ucrânia

2 anos de conflito, sem previsão de término

Desde o início dos conflitos a UE e aliados gastaram mais de USD 100 bi. em auxílios para a Ucrânia. Até quando haverá recurso?



Estima-se a perda de mais de 200 mil combatentes russos e 130 mil ucranianos entre mortos, feridos e desaparecidos.



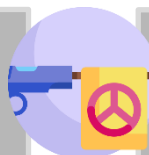
Mais de 6 milhões de refugiados ucranianos em outros países e outros 5 milhões deslocaram dentro do país.



ONU estima um custo de USD 486 bi. para a reconstrução da Ucrânia na próxima década.



G7 mantem apoio a Ucrânia e pressiona a Rússia para o fim do conflito. O Grupo ainda condena o apoio do Irã e China à Rússia.



Guerra Israel x Hamas

4 meses de conflito, trégua não avança.

Segundo o Min. das Finanças de Israel, o conflito deverá custar mais de USD 14 bilhões aos cofres públicos.

Desde 07/ de outubro de 2023 estima-se que mais de 20 mil pessoas foram mortas em Gaza - 1% dos 2,2 milhões de habitantes de Gaza.

Estima-se que existam mais de 6 milhões de refugiados palestinos ao redor do mundo e cerca de 1,9 milhão de pessoas foram deslocadas internamente em Gaza.

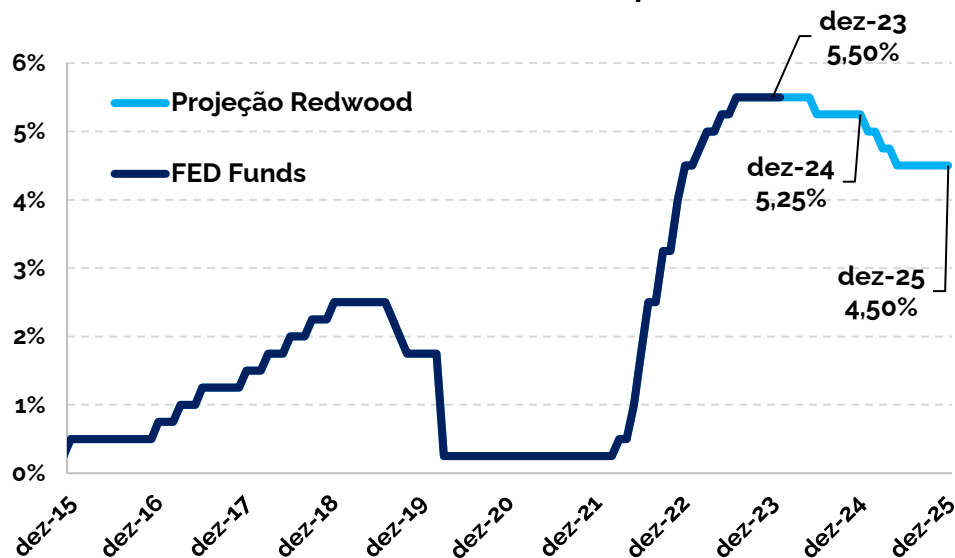
Os EUA, principal aliado de Israel, querem que a Autoridade Nacional Palestina (AP), sediada na Cisjordânia, governe Gaza depois da guerra.

Tentativa de trégua no conflito fracassou. Netanyahu, rejeitou os termos de cessar-fogo propostos pelo Hamas e acredita na vitória de Israel dentro de meses.

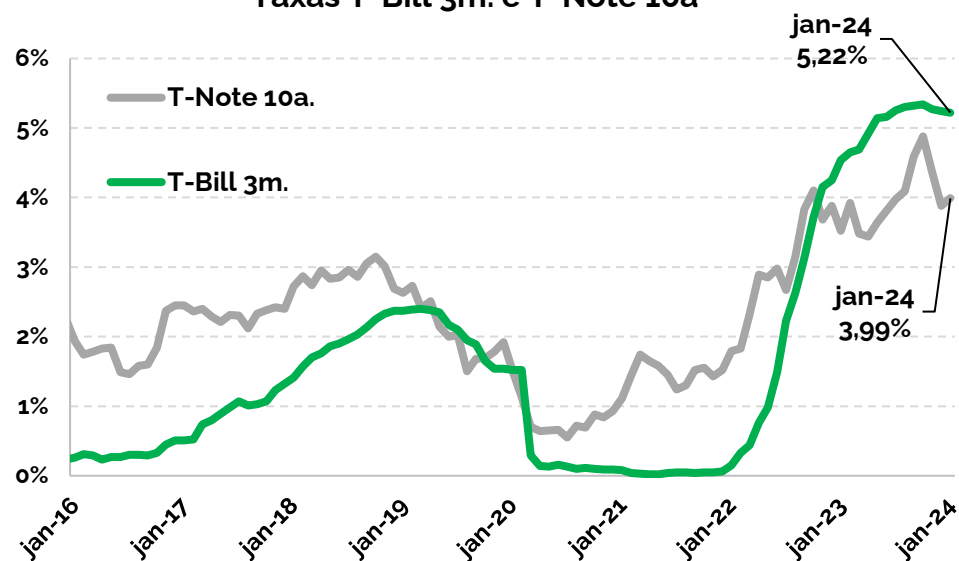
CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Exterior – FED Funds e Treasuries

Taxa Fed Funds (limite superior)



Taxas T-Bill 3m. e T-Note 10a



Fonte: FRED | Elaboração: Redwood

FED:

- O efeito *higher-for-longer* nas taxas do FED continuará!
- Mercado “afoito” já começa a reduzir quantidades de cortes e seu efetivo início;

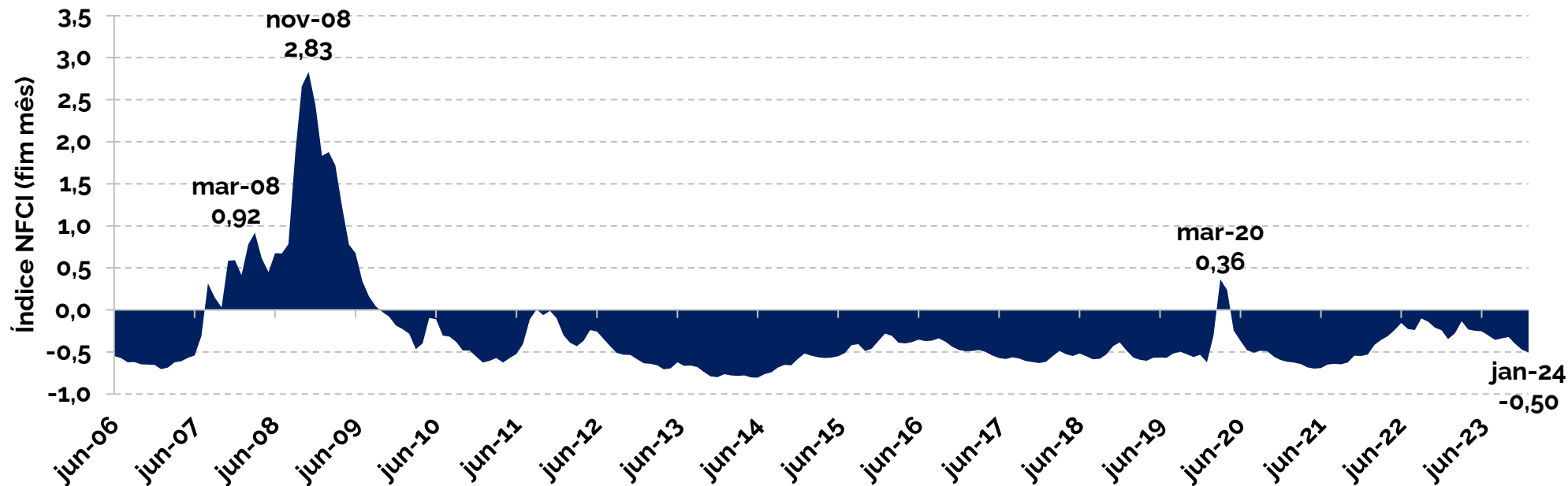
Treasuries:

- A mesma análise: *Treasuries* de curto prazo muito acima das curvas de vencimentos mais longos deveriam sinalizar para um *hard landing* da economia americana, mas outros fatores tem atenuado essa possibilidade;
- Além da inversão das curvas, destacam-se: (i) o tempo acima, (ii) o patamar em que se encontra, e (iii) a consistência (baixa volatilidade) comparativamente às taxas de maior prazo.

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Exterior – Índice de Condições Financeiras USA

Índice de Condições Financeiras EUA (NFCI)



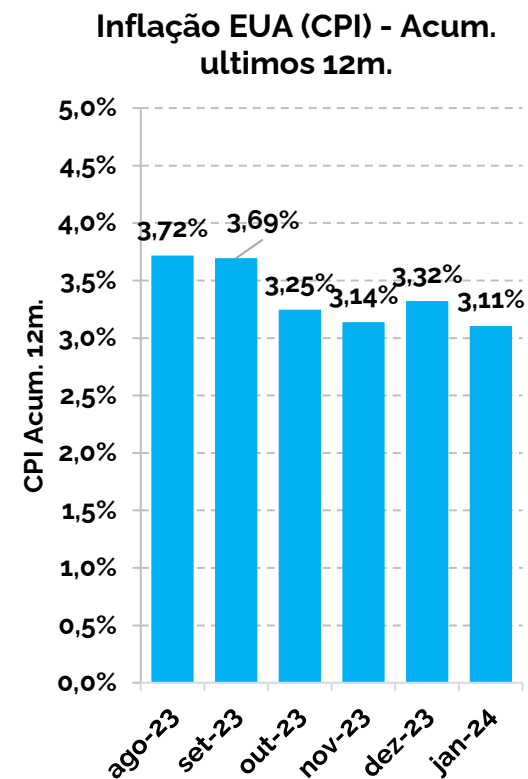
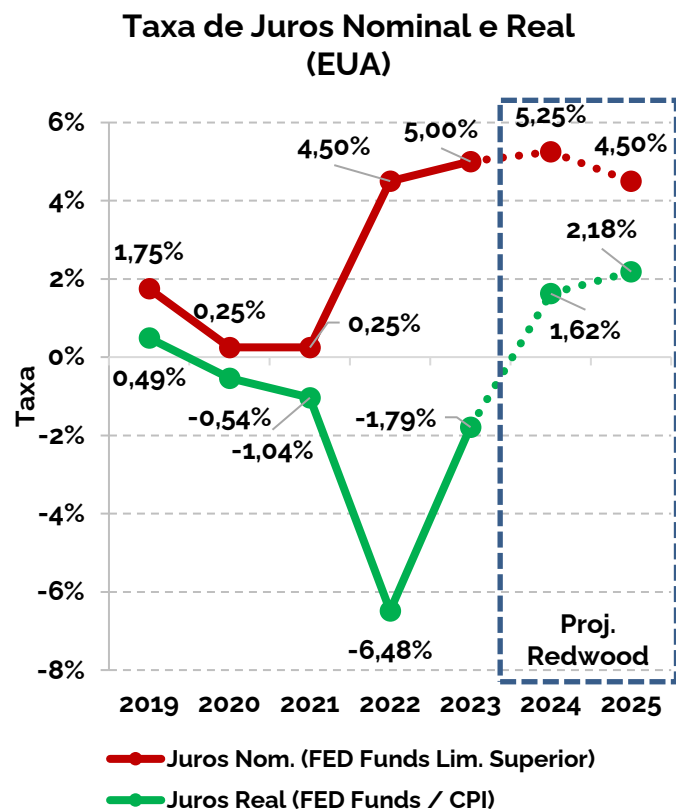
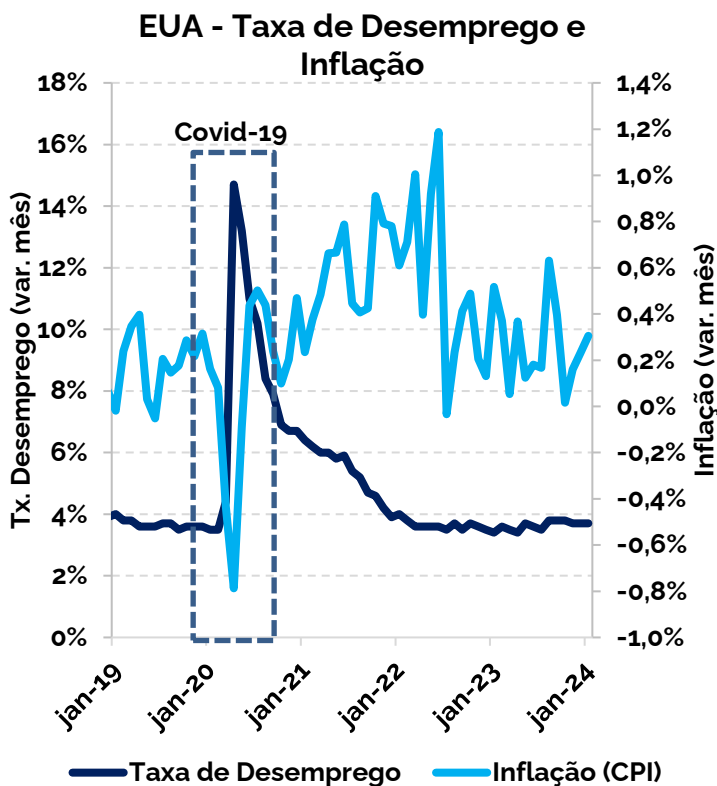
Fonte: FRED-St. Louis | Elaboração: Redwood

ICF – Valores positivos indicam condições financeiras mais “apertadas”, e as negativas indicam mais “frouxas”.

- Assim, são poucas as chances de uma forte recessão na economia americana;
- Entretanto, como reflexo do ciclo de negócios e impactando as expectativas de mercado para o desempenho da economia, essa “realidade” pode mudar rapidamente em um mundo conturbado.

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Exterior – FED Funds, Inflação e Desemprego



Fonte: FRED | Elaboração: Redwood

- Pleno emprego, juros altos e inflação arrefecendo em ritmo menor que o esperado... Conjunto da obra faz sentido?
- Juros mais altos por mais tempo... é o custo por ter perdido o *timing*... e agora tem ainda outros desafios

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Exterior – Emergentes



MÉXICO:

- PIB¹: 2024 = 2,70% | 2025 = 1,5%.
- Inflação²: 2024 = 3,89% | 2025 = 3,15%
- A disputa presidencial em 2024 deve envolver duas mulheres: Claudia Sheinbaum, do partido governista, e Xóchitl Gálvez, da oposição;
- Chegadas recorde de imigrantes na fronteira México-EUA representam desafio para Joe Biden.



COREIA DO SUL:

- PIB¹: 2024 = 2,30% | 2025 = 2,30%
- Inflação²: 2024 = 2,69% | 2025 = 2,04%
- Se os conflitos no Oriente Médio se intensificarem, é provável que os custos de produção aumentem, restringindo o crescimento econômico do país;
- A Coreia do Norte anulou unilateralmente todos os acordos de cooperação econômica com a Coreia do Sul, gerando preocupações sobre a estabilidade regional.



ÍNDIA:

- PIB¹: 2024 = 6,50% | 2025 = 6,50%.
- Inflação²: 2024 = 5,30% | 2025 = 4,25%
- Em maio de 2024, teremos as eleições, e de acordo com pesquisas, o atual primeiro-ministro é indicado para permanecer no cargo;
- A Índia busca ultrapassar a China com um modelo de crescimento similar. O país projeta melhorias na inflação, estabilidade na moeda e avanços nas contas para 2024.



ÁFRICA DO SUL:

- PIB¹: 2024 = 1,00% | 2025 = 1,30%
- Inflação²: 2024 = 4,99% | 2025 = 4,65%
- Previsão de que o SARB mantenha uma política monetária restritiva até o final do primeiro semestre de 2024.
- Eleições iminentes destacam desafios críticos, como desemprego recorde e crise elétrica, ameaçando a maioria do partido no poder e gerando incertezas no cenário político e econômico.

¹Projeção FMI; ²Projeção: OCDE;

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Exterior - Latam

País	P/E	EV/Ebitda	Risco EMBI ¹	Câmbio	Juros %a.a.	OBS
Argentina	30,35	2,89	1.964	826,30	100,00	Taxa mín. recompra do BC 7 DIAS
Chile	6,61	7,03	143	932,68	7,25	Taxa Meta Overnight
Colômbia	5,30	N/D	310	3.912,10	12,75	Taxa Empréstimos Overnight
México	13,46	5,34	341	17,18	11,27	Taxa Overnight
Peru	7,84	N/D	167	3,80	6,50	Taxa de Referência do BC
Brasil	8,32	5,63	230	4,95	11,25	Taxa Selic

Fontes: Bloomberg; Banco Central do Brasil | Elaboração: Redwood - Data base geral: 29/09/23

¹Sites Diversos: Argentina – Âmbito; Chile – BC Chile; Colômbia e México – Invenómica; Peru – BC Peru; Brasil - IPEA

Política e economia na região

- **Argentina:** Milei é a nova esperança;
- **Chile:** morte de Sebastián Piñera é sentida por muitos. Rompeu o ciclo de governos da coalisão Concertación;
- **Colômbia:** Gustavo Petro convoca embaixador colombiano na Argentina (após ataques de Milei a Petro) – ânimos acirrados;
- **México:** a chegada de imigrantes à fronteira do México com os EUA não é apenas de mexicanos, mas o país tem servido de corredor para acesso ao território americano. As deportações sob gestão Biden são menores que de Trump e Obama;
- **Peru:** País declara estado de emergência em partes de seu território por gangues criminosas;

O Brasil continua a perder a oportunidade de se estabelecer como líder e protagonista regional, sobretudo pelo tamanho de sua economia, influência, etc., mas não com a direção temos hoje. Na verdade, a Argentina poderá, em breve, “requisitar” esse posto para si... basta ajustar sua economia e em alguns anos poderá ser uma “ameaça” ao Brasil.

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Instituições: A "defesa" da democracia lá e cá.



Donald Trump

- ✓ 6 de janeiro
- ✓ Conspiração minar integridade eleição
- ✓ Manuseio incorreto documentos secretos
- ✓ *Hush Money* – Pagamentos
- ✓ Outros

V
S



Jair Bolsonaro

- ✓ 8 de janeiro
- ✓ Críticas "infundadas" urna eletrônica
- ✓ Abuso poder político e uso indevido dos meios de comunicação
- ✓ "Conhecimento e participação" em Minuta do Golpe.
- ✓ Outros

A Brazilian flag is shown waving against a blue sky with scattered white clouds. The flag is green and yellow with a blue globe in the center. A red rectangular box is drawn around the left side of the flag. The text is overlaid on the right side of the flag.

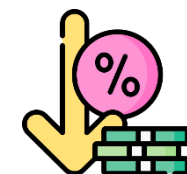
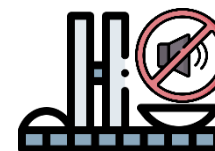
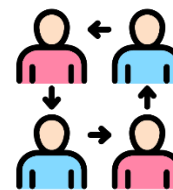
**CENÁRIO POLÍTICO,
ECONÔMICO E FINANCEIRO**

BRASIL

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Aspectos Políticos – 1º TRI/24. Governo Federal: Uma tragédia anunciada

- ✓ Presidente Lula: *Persona Non Grata* em Israel e para metade do Brasil
 - Declarações e postura: Inapto, inepto, inzoneiro e irascível
 - Diplomacia brasileira e a volta do "anão diplomático": PR contra o mundo livre
 - Articulação política = para os próximos três anos teremos o "vale tudo"...
- ✓ Executivo
 - Ministério da Justiça e Segurança Pública: Lewandowski é Lula e Lula é Lewandowski
 - Haddad: aposta no déficit zero mesmo ou apenas "pano de fundo"?
 - Reformas: a depender do núcleo político, não se avança e poderemos ter reveses
 - Trocas de Ministros (Justiça, GSI, Turismo, esporte e Portos e Aeroportos) e mais um para acomodar Márcio França: Empreendedorismo e Microempresa
- ✓ O Congresso Nacional
 - Reformas não parecem mais a prioridade número um
 - Lira e Pacheco sobre Lula e Israel: um silêncio ensurdecedor e Instituições acomunadas
- ✓ O STF e Flávio Dino: um político e um interlocutor importante para o PR
- ❖ *O Brasil em Destaque - Resumo*
 - Bolsonaro inelegível e indiciado muito pouco: a prisão importa, mas...
 - Mercado financeiro e a economia em 2024... 2023 será lembrada com saudade
 - Juros mais baixos é uma grande expectativa, mas seus reflexos demoram
 - Ideologia e ataques políticos afugentam investidores e selam nosso destino
 - O desenvolvimento sustentado do país não virá e o Gov Federal usará suas "armas"
 - BACEN: o órgão que "salva" o Governo
 - Cenário externo: a torcida é grande, mas o horizonte é pior do que se desenha

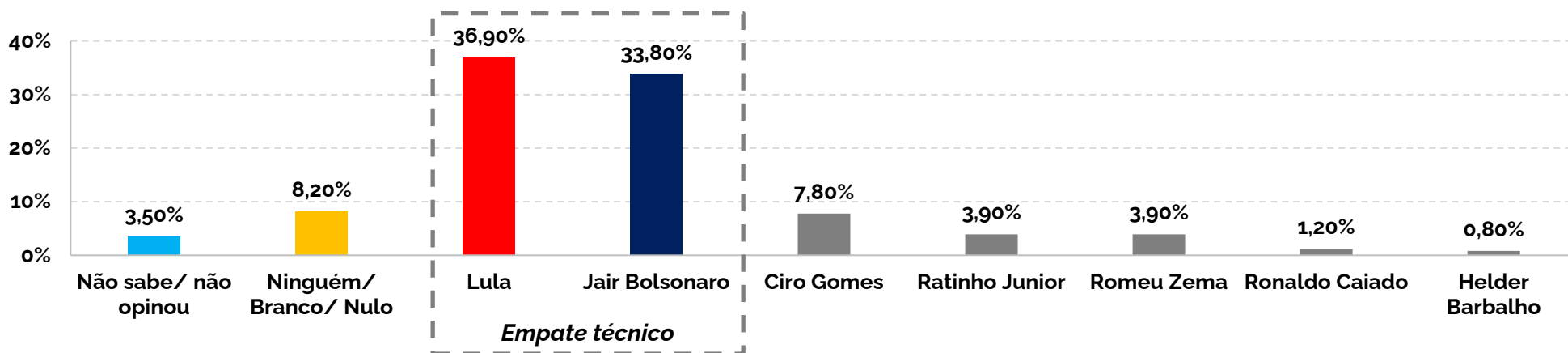


CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

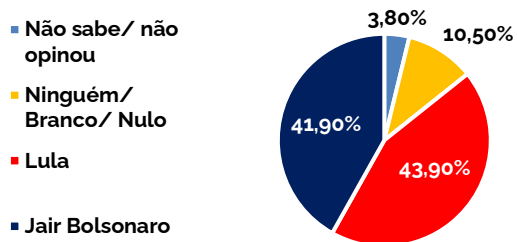
Aspectos Políticos – Tudo como dantes no país de Abrantes...mesmo?

Pesquisa realizada pelo instituto Paraná Pesquisas em Jan/24 sobre a situação eleitoral para o Executivo Federal e avaliação da administração Federal.

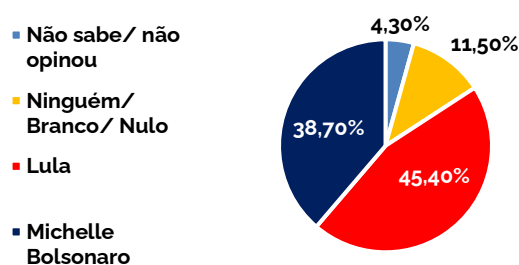
Se as eleições para Presidente do Brasil fossem hoje e os candidatos fossem esses, em quem o(a) Sr (a) votaria?



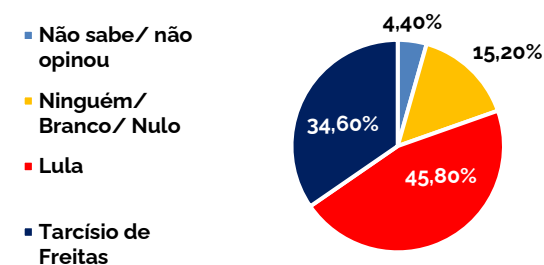
Possível 2º Turno:
Jair Bolsonaro x Lula



Possível 2º Turno:
Lula x Michelle Bolsonaro



Possível 2º Turno:
Lula x Tarcísio de Freitas



Fonte: Paraná Pesquisas | Elaboração: Redwood

CENÁRIO

POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

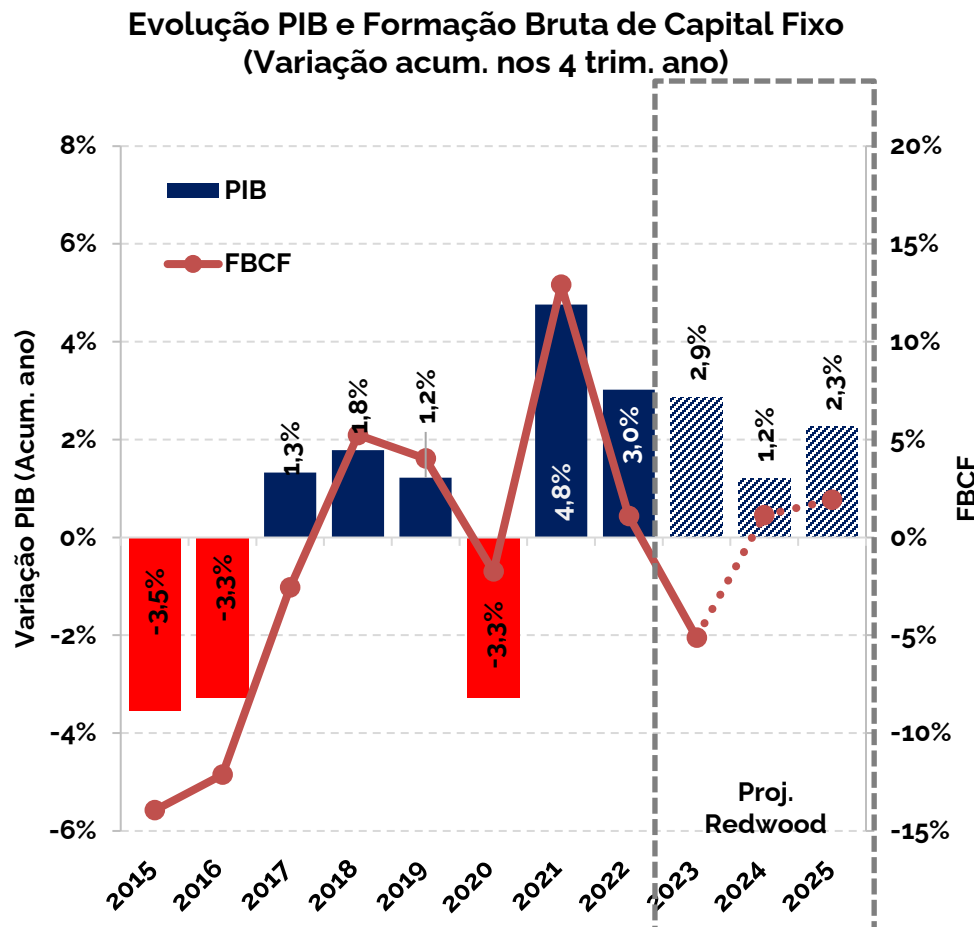
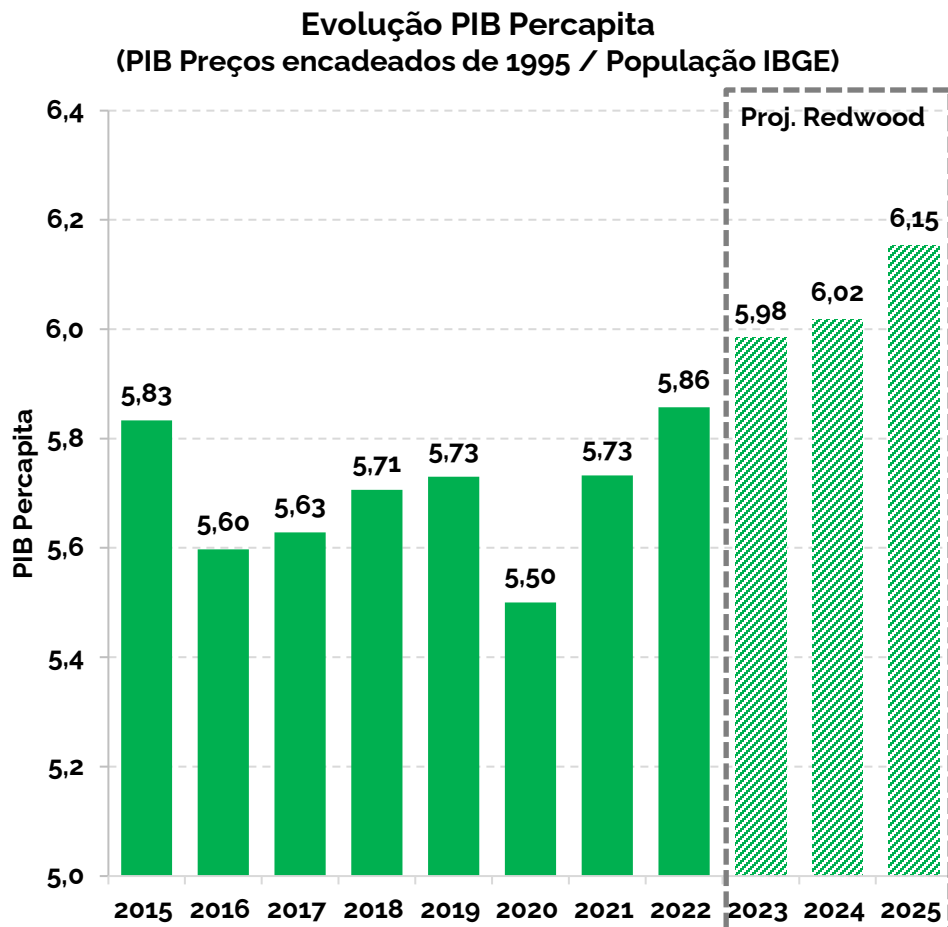
Aspectos Políticos – Estrutura (composição) e formação (trabalho e acadêmico) dizem muito

NOME	CARGO	DATA SAÍDA	HIST. TRABALHO	PROFISSÃO	ALMA MATER
Carolina Assis Barros	Diretora de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta	Dez/24	Carreira BACEN	Administradora	Univ. de York – Reino Unido
Otávio Ribeiro Damaso	Diretor de Regulação	Dez/24	Carreira governo	Economista	Univ. de Brasília
Roberto Campos Neto	Presidente	Dez/24	Bancos privados	Economista	Univ. da Califórnia - EUA
Renato Dias de Brito Gomes	Diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução	Dez/25	Professor/pesquisador	Economista	Univ. Northwestern – EUA
Diogo Abry Guillen	Diretor de Política Econômica	Dez/25	Bancos privados	Economista	Univ. Princeton - EUA
Ailton Aquino	Diretor de Fiscalização	Fev/27	Carreira BACEN	Contador/Advogado	Univ. do Estado da Bahia
Gabriel Galípolo	Diretor de Política Monetária	Fev/27	Bancos privados	Economista	PUC – São Paulo

Fonte: BACEN | Elaboração: Redwood

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

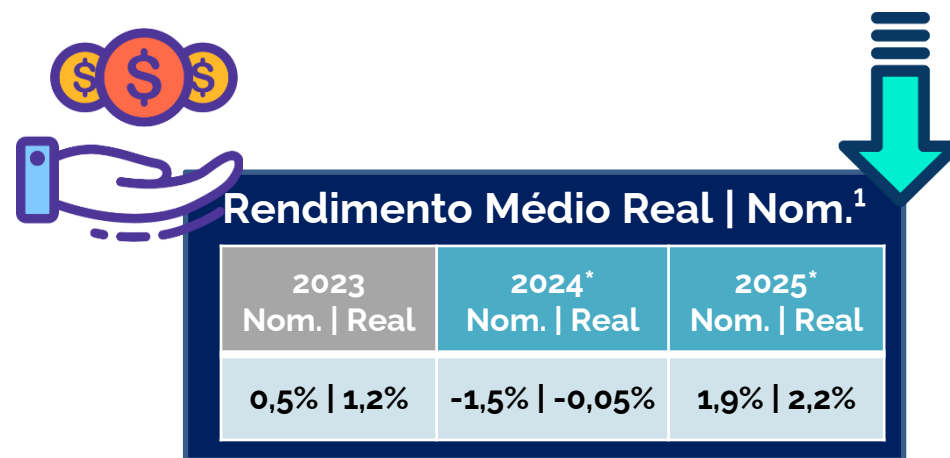
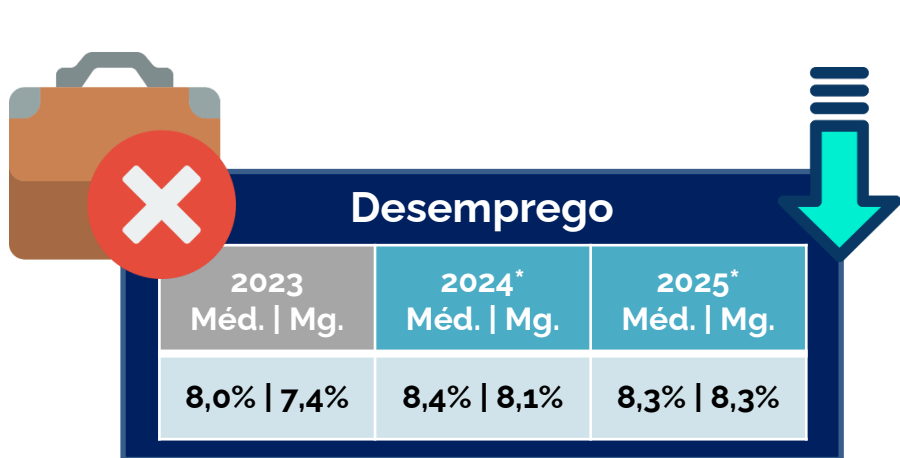
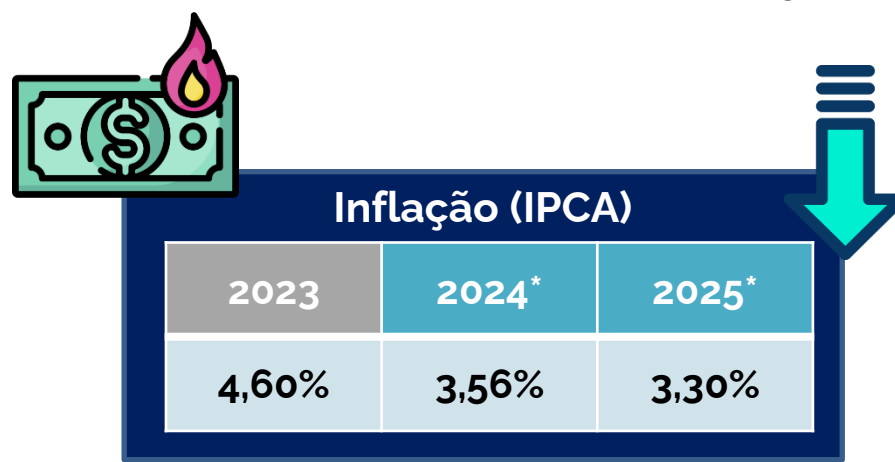
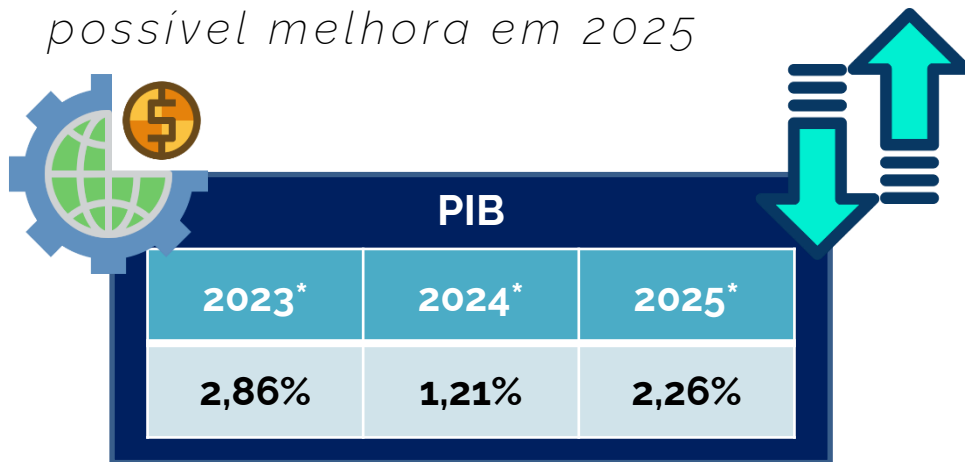
PIB Brasil



Fonte: IBGE; Projeções Redwood para 2023 a 2025 | Elaboração: Redwood

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Indicadores Brasil - Crescimento melhor em 2023, pífio em 2024 e alguma possível melhora em 2025



Fonte: IBGE; *Projeções Redwood | Elaboração: Redwood

¹ Valores Real e Nominal sujeitos a alterações

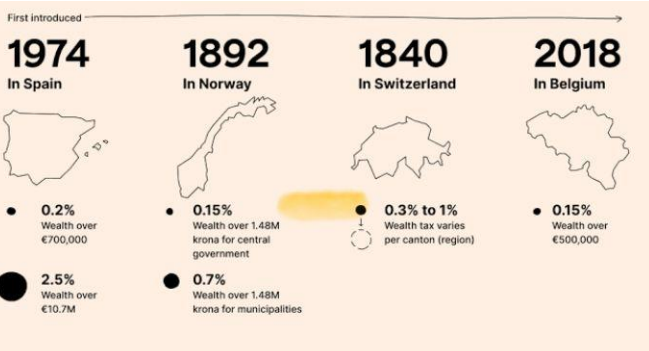
CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Taxação Global dos Super-Ricos - Proposta Brasil G20

- ✓ Reforma Tributária e tributação de fundos offshore e exclusivos “legítima” sugerir impulso dessa ordem mundialmente.

A IDEIA NÃO É NOVA

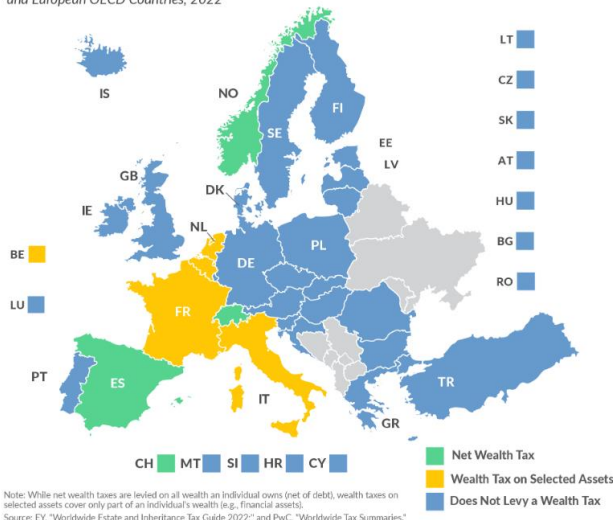
Imposto sobre a riqueza em ao redor do mundo



ALGUNS PAÍSES COM MEDIDAS SEMELHANTES

Imposto sobre a riqueza na Europa

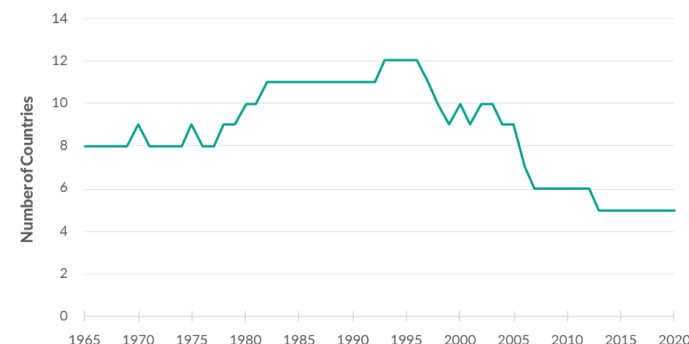
Net Wealth Taxes and Wealth Taxes on Selected Assets in EU Member States and European OECD Countries, 2022



O RESULTADO NÃO É BOM

Muitos países da OCDE adotaram e posteriormente revogaram os seus impostos sobre o patrimônio líquido

Countries with Revenues from Individual Net Wealth Taxes



A ideia é essencialmente ruim

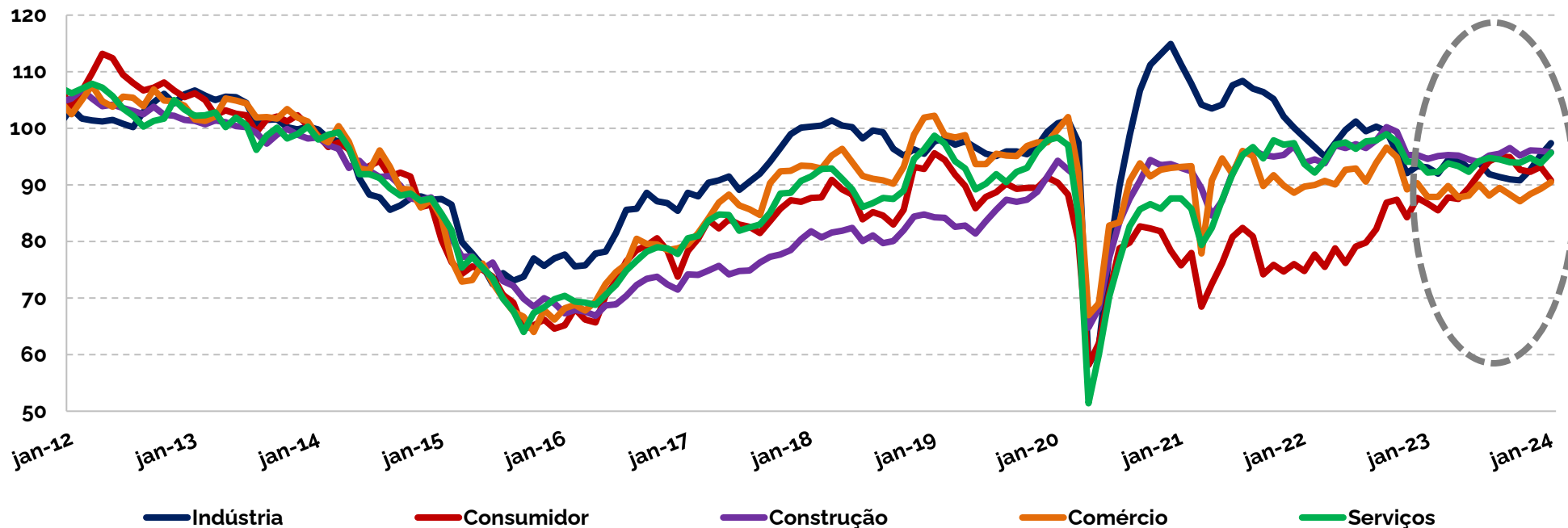
Vários fatores afastam implementação de ideia dessa natureza. Além do histórico não ser bom, os atuais argumentos hoje se mostram ainda mais contundentes, como a própria eficiência da medida (evasão e princípios redistributivos) e o risco de fuga para paraísos fiscais, sobretudo pela enorme facilidade de mobilidade de capitais.

Fonte: <https://taxfoundation.org/data/all/eu/net-wealth-tax-europe-2023/>; <https://www.oecd-ilibrary.org/sites/g789264290303-4-en/index.html?itemId=/content/component/g789264290303-4-en>; <https://taxsummaries.pwc.com/quick-charts/net-wealth-worth-tax-rates> | Elaboração/Tradução Títulos: Redwood

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Índice de Confiança

Evolução dos Indicadores de Confiança

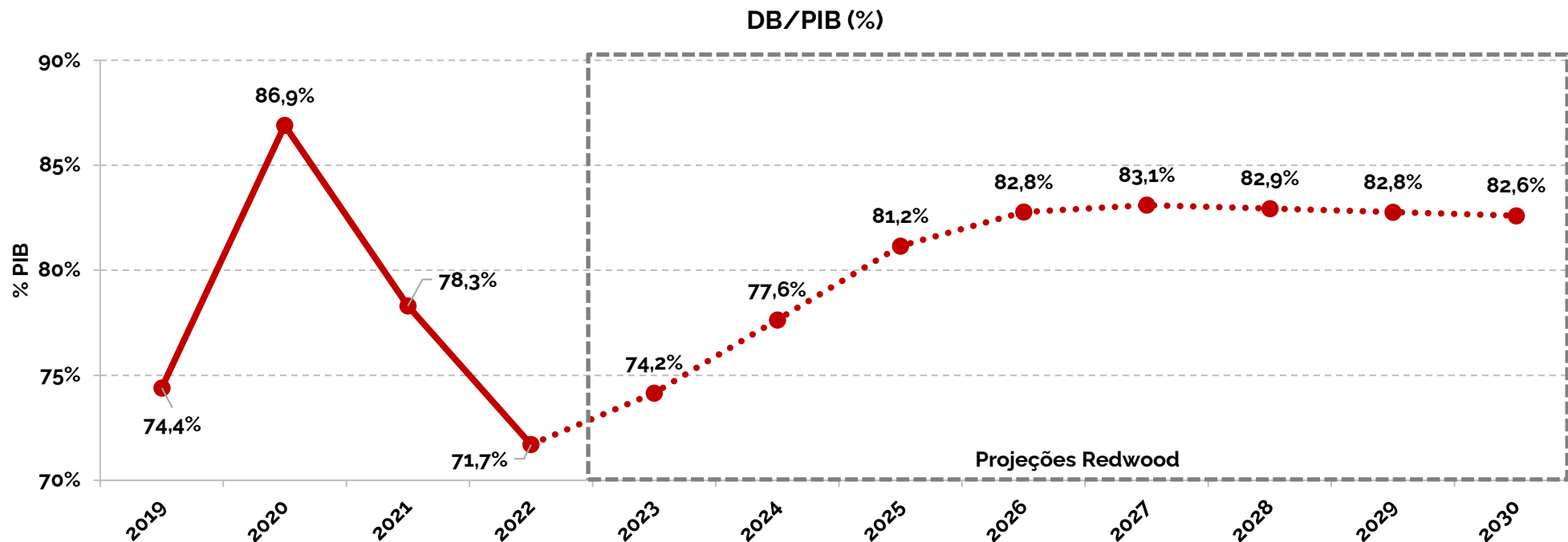


Fonte: FGV | Elaboração: Redwood

Indicadores de Confiança não melhoram significativamente, sendo o do Consumidor o mais preocupante. De fato, esse indicador antecedente, sob as perspectivas econômicas, endividamento das famílias, taxa de juros, etc., não “fomentam” certeza maior. A consequência da falta de confiança tem reflexo direto nas empresas e famílias, postergam investimentos em projetos produtivos, contratações, etc., como também freiam o consumo de bens e serviços. Como um indicador que sinaliza opiniões e expectativas, influencia na tomada de decisões racionais. Desenha-se bem o otimismo ou pessimismo da economia atual e futura.

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Fiscal – Trajetória não é explosiva, mas longe do necessário



Fonte: STN e Projeções Redwood | Elaboração: Redwood

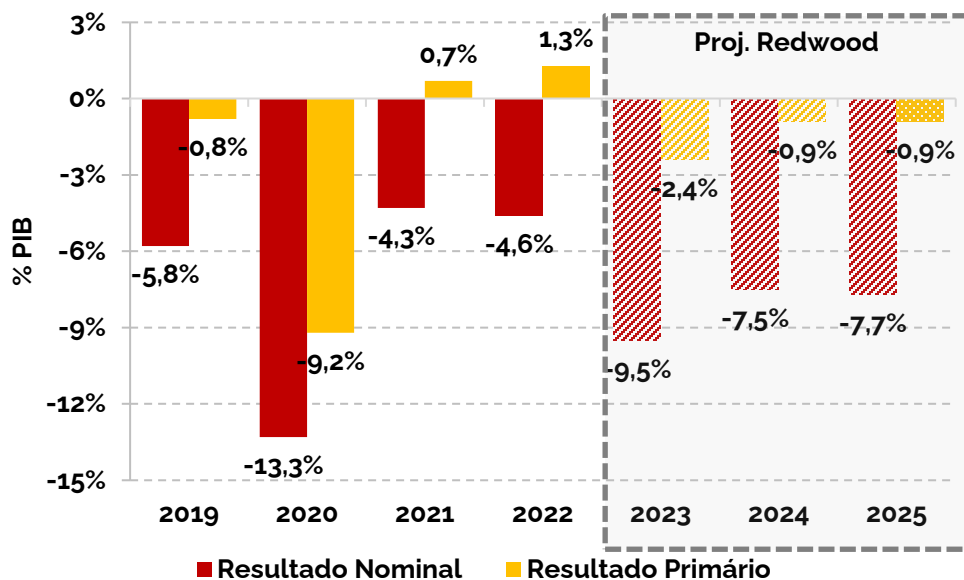
A estabilização da dívida parece vir somente no longo prazo e em alto nível.

- No atual entendimento existe prevalência do crescimento do PIB sobre o controle de gastos;
- Taxa marginal de crescimento é negativa, mas sem ganhos substanciais;
- Dicotomia inútil: equilíbrio econômico x social;
- Repisando: Saímos de Teto de Gastos x Piso de Gastos.

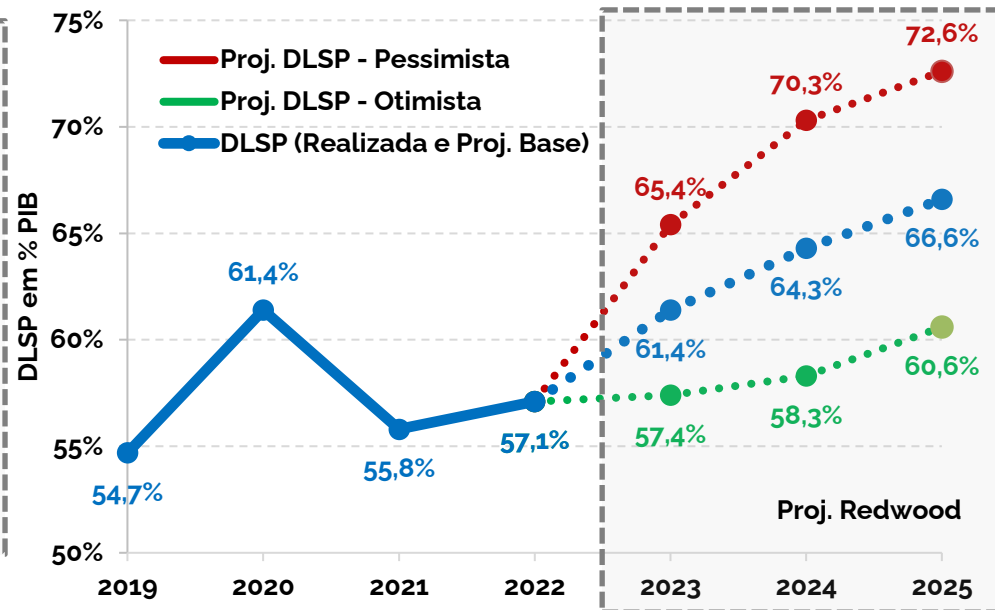
CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Fiscal – O processo de consolidação fiscal fica para depois

Resultado Primário e Nominal em % PIB



Div. Líquida do Setor Público (DSLSP) - % PIB



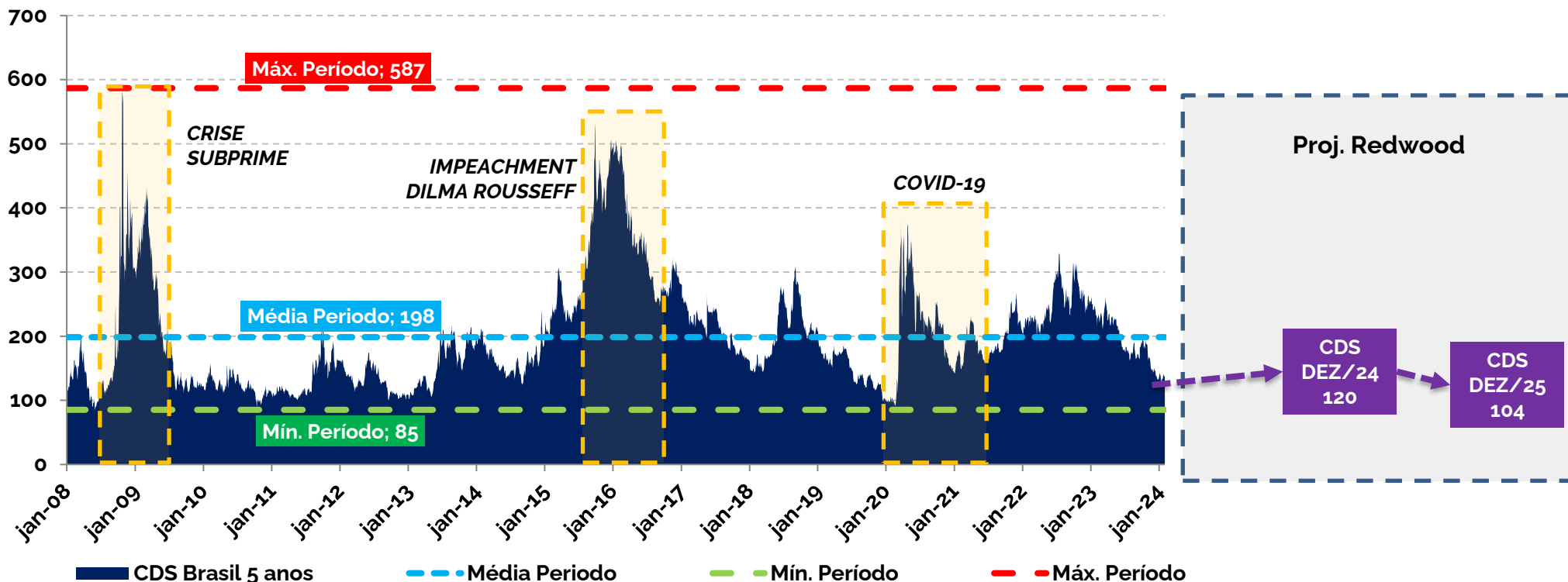
Fonte: STN e Projeções Redwood | Elaboração: Redwood

Déficit zero em 2024 virtualmente impossível, e 2025 segue o mesmo rumo:

- A Ministra Tebet, do Planejamento, está com uma missão impossível: sustentar a “promessa” de um déficit de 0,25% - ou entre R\$ 25 bi e R\$ 30 bi;
- Recompôr receitas e arrumar outras para sustentar a enormidade de gastos por vir: desalinhamento de perspectivas, interesses e vontade política;
- Se os resultados para 2024 e 2025 ficarem como estimamos, estará excelente para esse governo!

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Credit Default Swap (CDS) - 5 anos



Fonte: Bloomberg | Elaboração: Redwood

A percepção do Risco melhorou, projeta-se recuo adicional, mas não se cogita Grau de Investimento ainda.

- A elevação da nota de crédito pela S&P e FITCH foi positiva e importante, sustentado no pouco de Reformas realizadas;
- Passado o primeiro ano de governo, chega verdadeiramente a realidade com todos os entraves e embates políticos cujos reflexos afetam o plano de governo, mas que já podem estar “precificados”;
- O cenário externo mais desafiador pode ser ainda um componente importante;

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Brasil fechado para Reformas? Absolutamente SIM!

ADMINISTRATIVA

- Alteração constitucional todos entes Federativos do Exec., Legislativo e Judic.
- Maior ~Índices de produtividade
- Melhor qualidade de serviço prestado
- Extinção cargos políticos/Meritocracia

POLÍTICA

- Calendário Eleitoral
 - Registro/Julgamento candidaturas
 - Convenções eleitorais
- Prestação de contas
- Financiamento Campanha/Inelegibilidade

ATUALIZAÇÕES

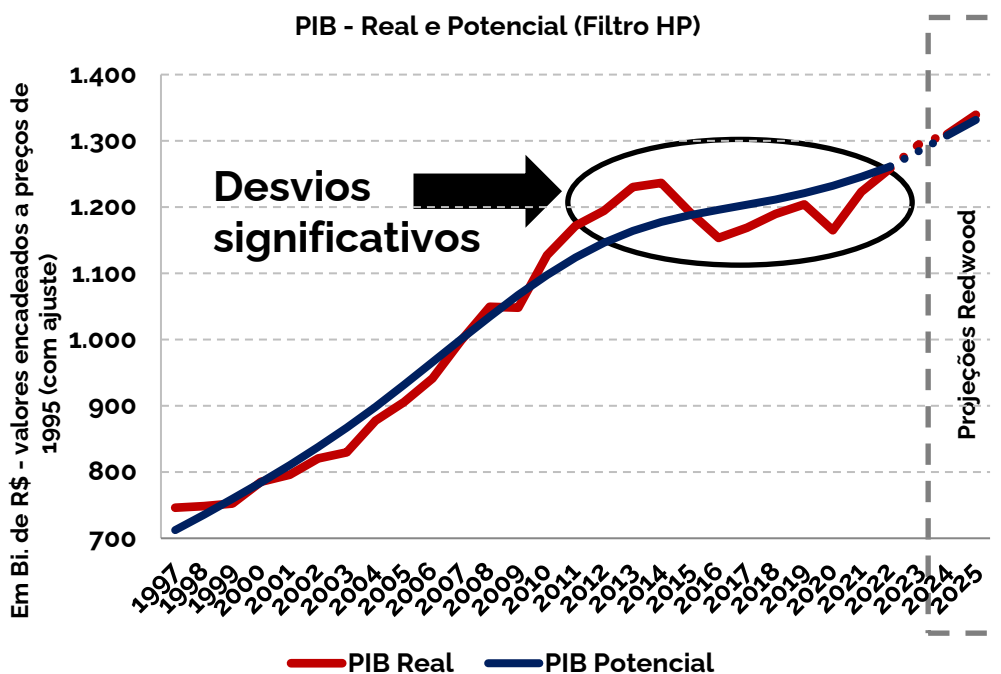
- Ministério da Gestão trabalha em nova proposta. Manifesto de 16 Frentes Parlamentares

ATUALIZAÇÕES

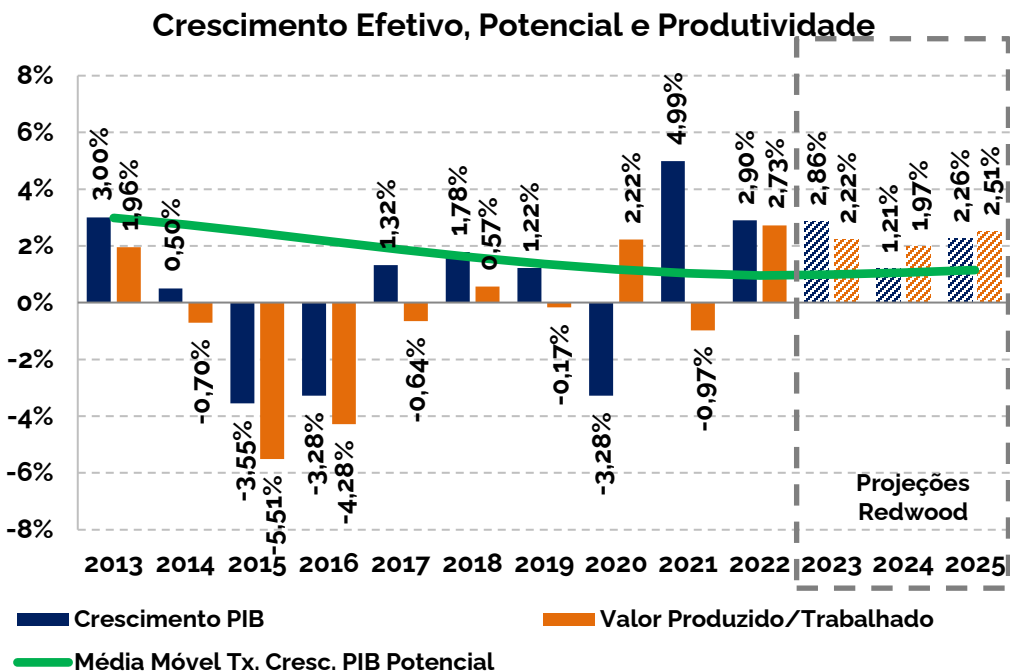
- SENADO (PL 4438/23) (aguardando apreciação)

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Atividade Econômica e Produtividade



Fonte: IBGE | Elaboração: Redwood



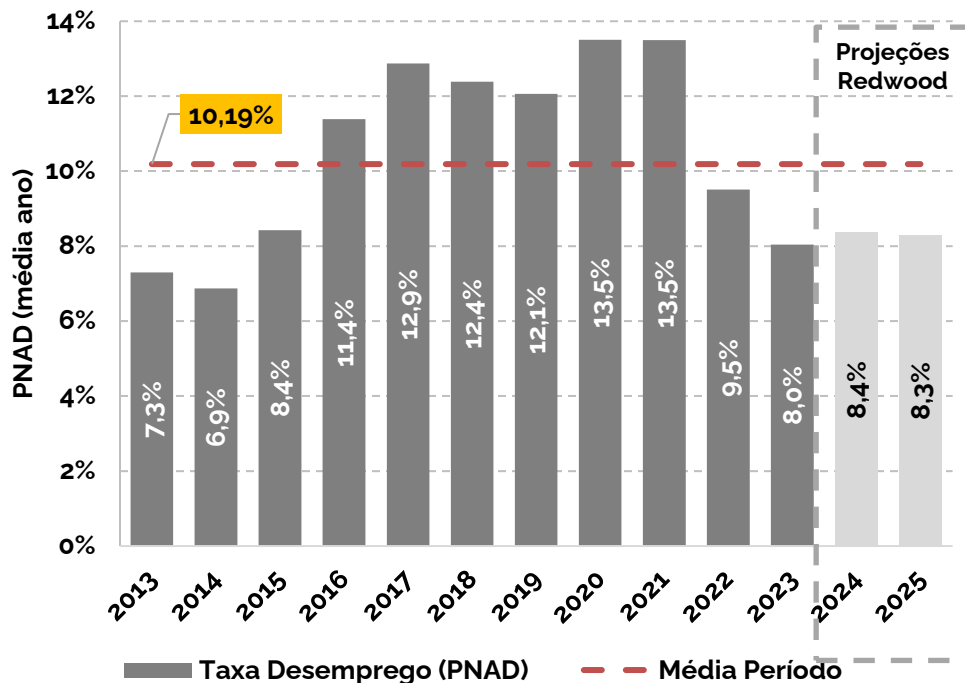
Crises seguidas e ambiente deteriorado impactam adversamente o crescimento do PIB (valores encadeados), com reflexos no emprego e no valor produzido/trabalho.

- Redução significativa na série utilizando Filtro HP: Tendência e ciclicidade impactam projeções;
- PIB Potencial ajustado (Curto Prazo traz assimetria para “verdadeiro” Hiato do Produto) por médias móveis de 10 anos;
- Produtividade sob efeitos estatísticos não “esconde” a falta de investimentos em educação, o avanço da economia informal e a baixa competitividade...

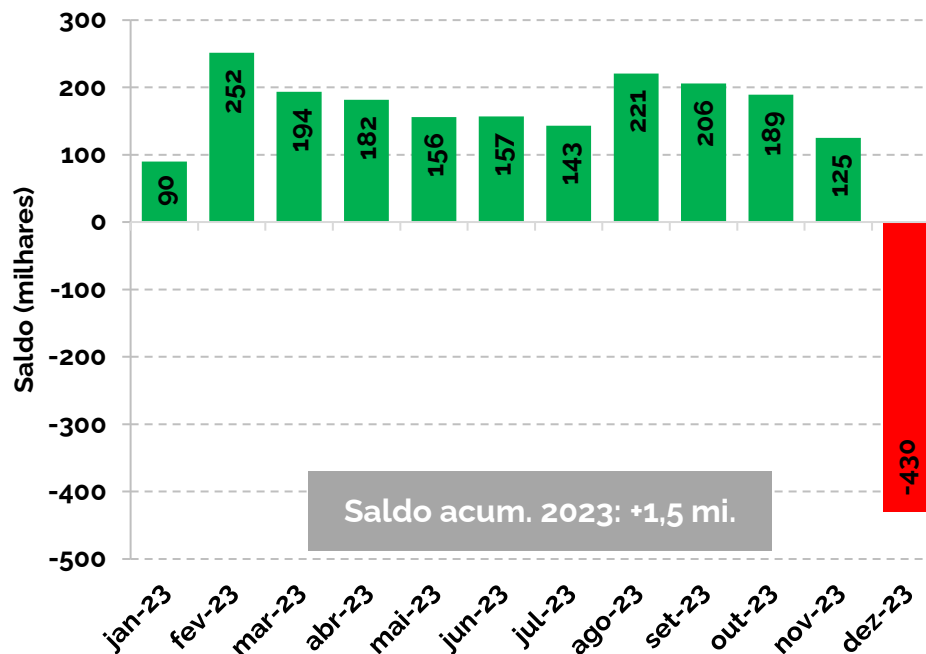
CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Mercado de trabalho sob óticas distintas, mas complementares

Taxa de Desemprego (PNAD)



CAGED (Saldo Emprego Celetista - com ajustes)



Fonte: PNAD; IBGE | Elaboração: Redwood

Taxa de Desemprego:

- Chegamos ao limite das mínimas possíveis e iniciamos um processo de acomodação? Pelo sim ou pelo não, o governo agirá!

Novo CAGED:

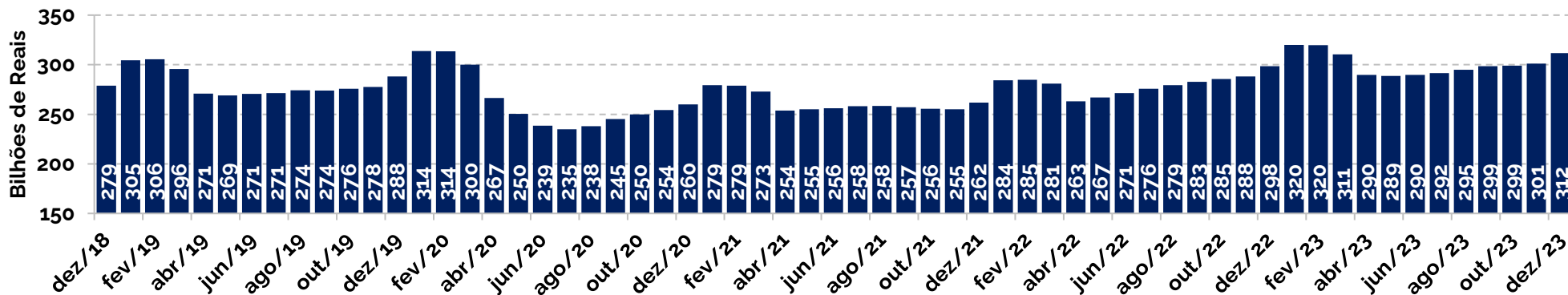
- A tendência sazonalmente interrompida em dezembro, mas saldo de geração deverá ser retomado.

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Massa Rendimento Real X Índice de Incerteza

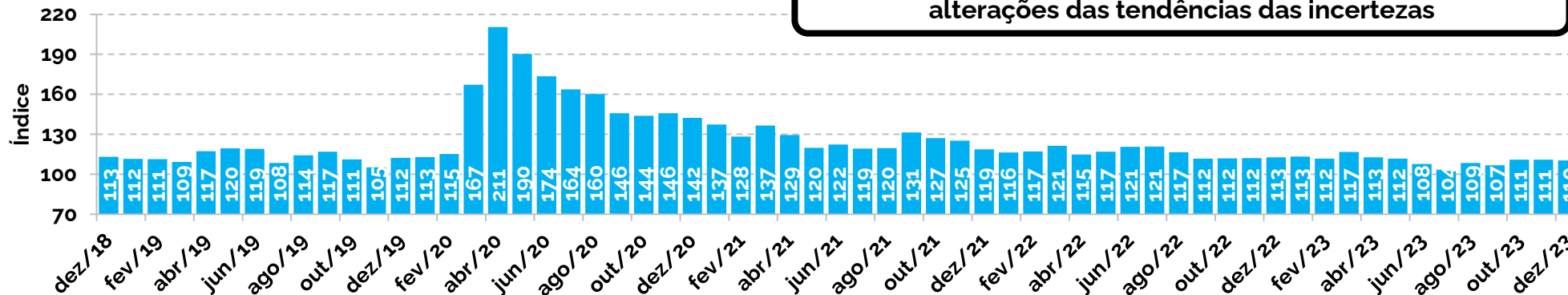
Massa de Rendimento Real = MMR

Massa de Rend. = (Rend. Médio todos trab) x (População Ocupada Remunerada)



Índice de Incerteza - IIE

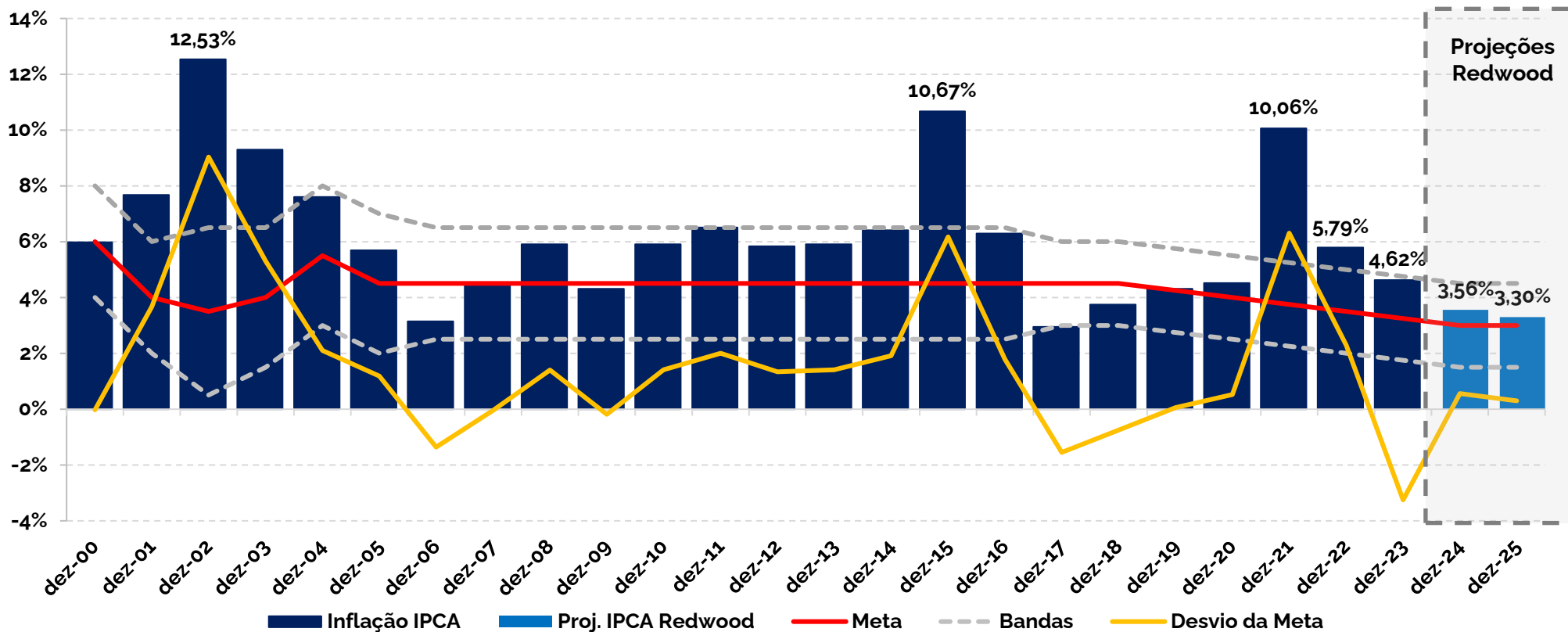
Estabilidade dos números não tem indicado grandes alterações das tendências das incertezas



Fonte: IBGE; FGV | Elaboração: Redwood

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Evolução IPCA, Metas de Inflação e Desvio da Meta



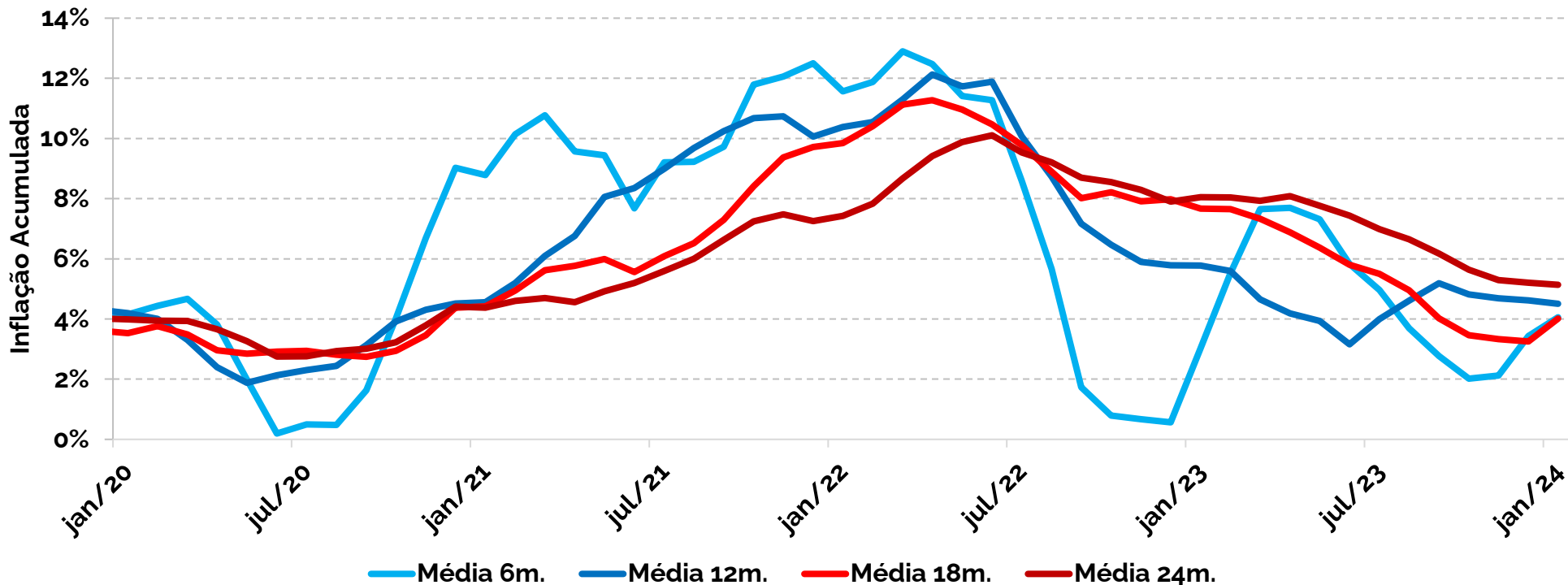
Fonte: IBGE e BACEN | Elaboração: Redwood

- A inflação cede em ritmo “adequado”;
- Decisões BACEN em nova composição de Diretores sem mudança de padrão;
- Ataques políticos do governo ao BACEN do ano passado tendem a não se repetir... por enquanto;
- Eventual escalada das Guerras com conseqüente choque de oferta (e.g., petróleo) e/ou demora além do esperado no afrouxamento das políticas monetárias do FED e BCE, podem mudar significativamente esse cenário.

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Política Monetária - Meta Contínua

Variação IPCA - Médias Anualizadas

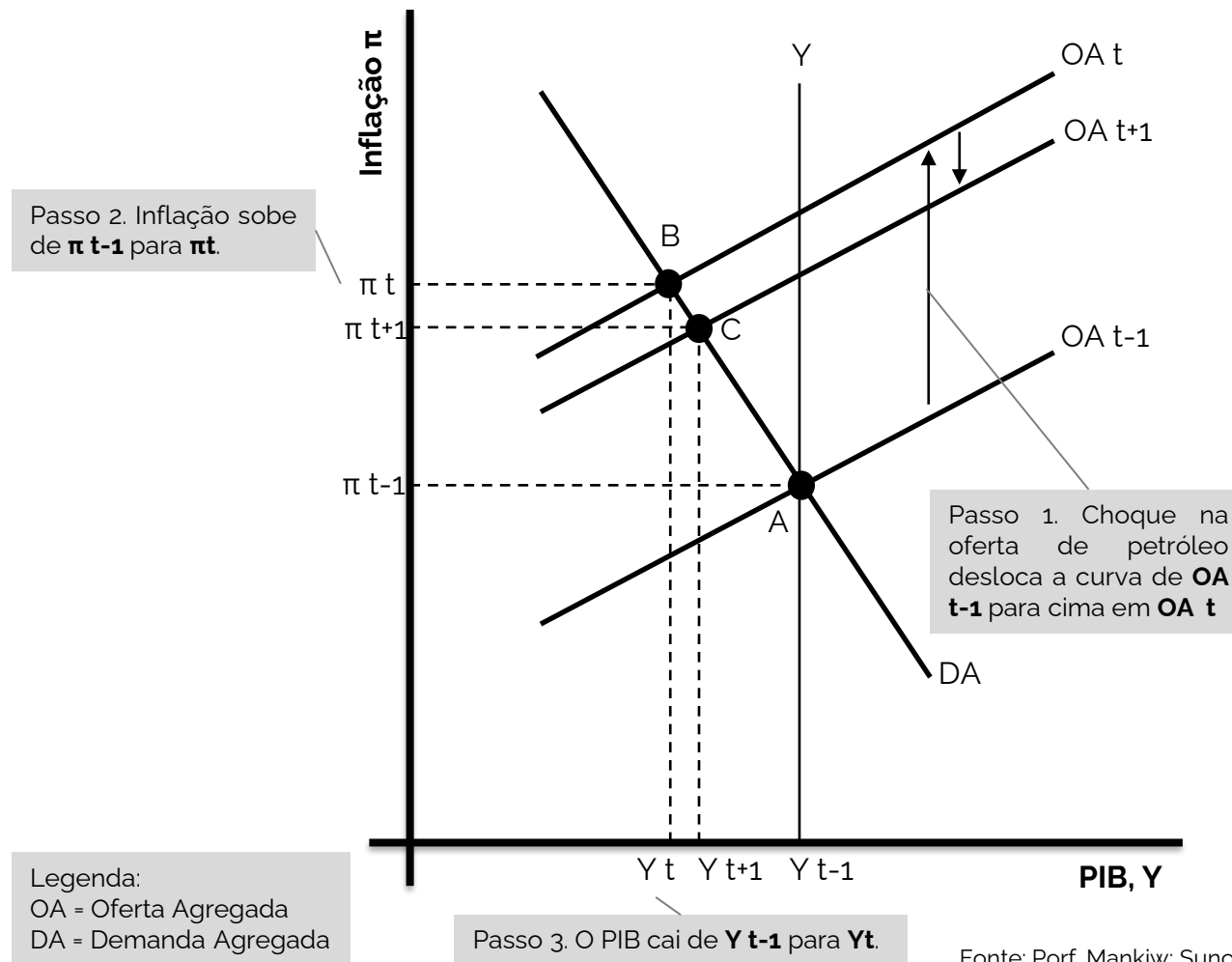


Fonte: IBGE | Elaboração: Redwood

- Sistema de aferição do cumprimento da meta de inflação - Ano-calendário ou Contínua: na prática, indiferente - Alteração do regime para meta contínua: a dinâmica será a mesma;
- A correta a decisão da manutenção dos 3% de meta no ano passado reforçou trabalho do BACEN e ajuda na redução dos juros futuros.

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

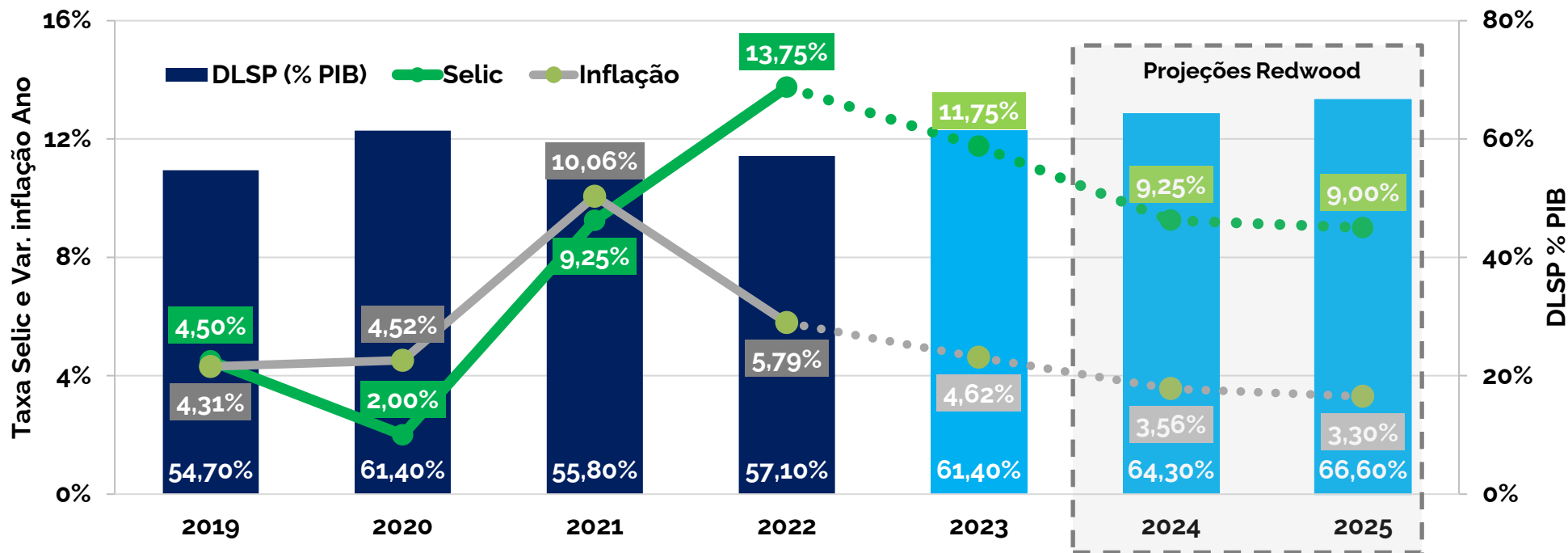
Guerras escalando, riscos de choque de oferta e suas consequências continuam



CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Inflação: e a dinâmica de crescimento da dívida, importa?

Div. Líquida do Setor Público (DLSP % PIB), Inflação e Selic



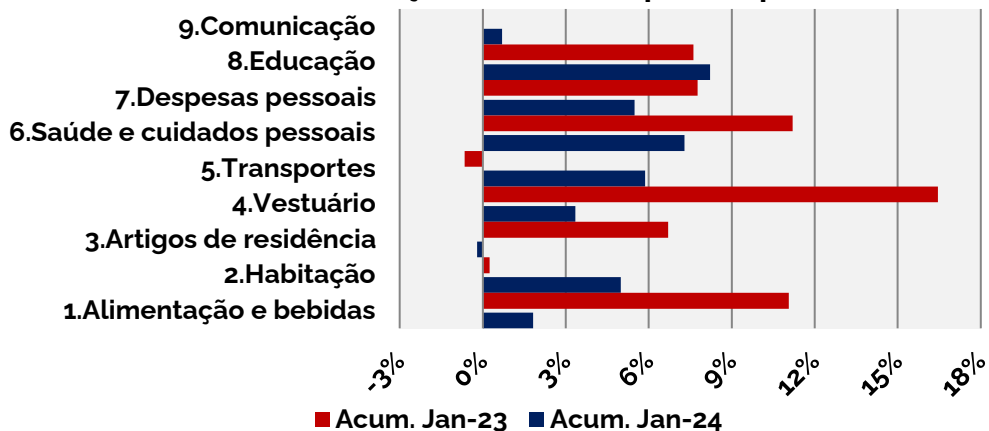
Fonte: BACEN | Elaboração: Redwood

- A DLSP, uma jaboticaba brasileira...
- Segundo o TN: A DLSP refere-se ao total das obrigações do setor público não financeiro, deduzido de seus ativos financeiros junto aos entes privados não financeiros, públicos e privados. Aqui, diferente de outros países, considera os ativos e passivos financeiros do BACEN, incluindo as reservas internacionais (ativo) e a base monetária (passivo). Simples e útil, não?
- Apesar dessa definição, a DLSP continua deteriorando tanto quanto a DBGG... Só mais um indicador que não vai bem.

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

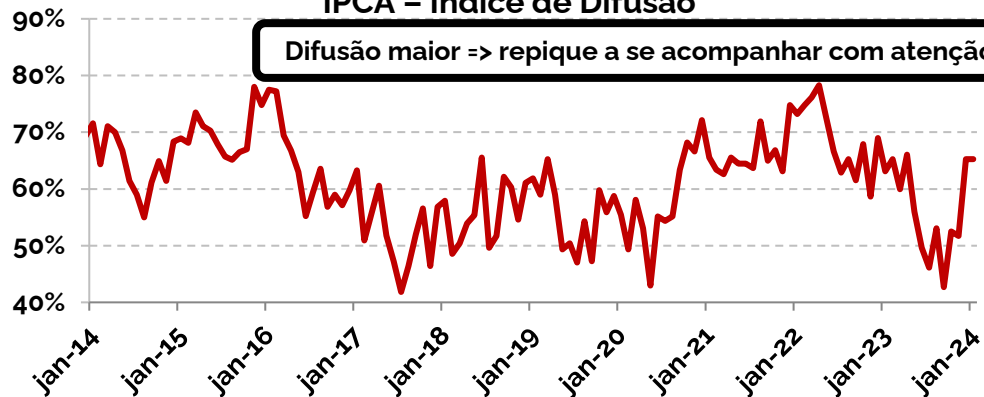
IPCA - Decomposição

IPCA - Variação Acum. 12m por Grupo

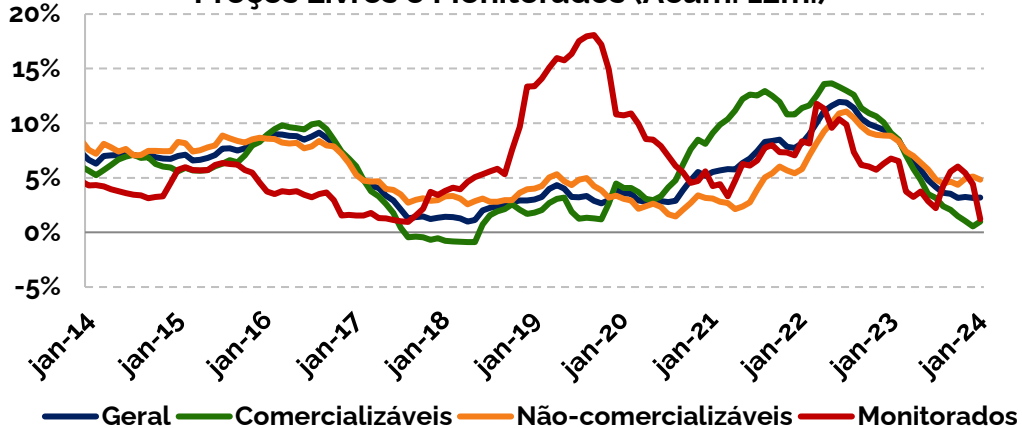


Inflação: BACEN faz seu serviço
O remédio dos "juros" altos tem sido eficiente, embora "cobre" seu preço... preço esse pago fundamentalmente pela classe menos afortunada e cujo único e sempre responsável é o governo.

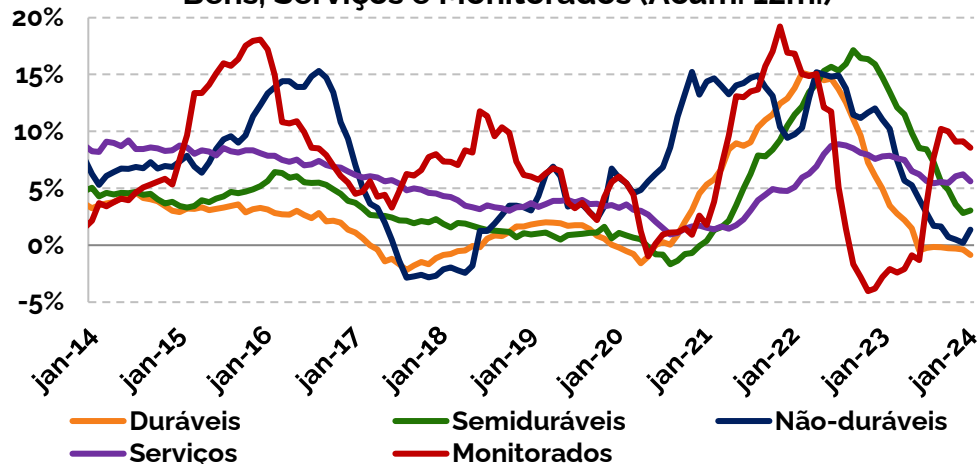
IPCA - Índice de Difusão



Preços Livres e Monitorados (Acum. 12m.)



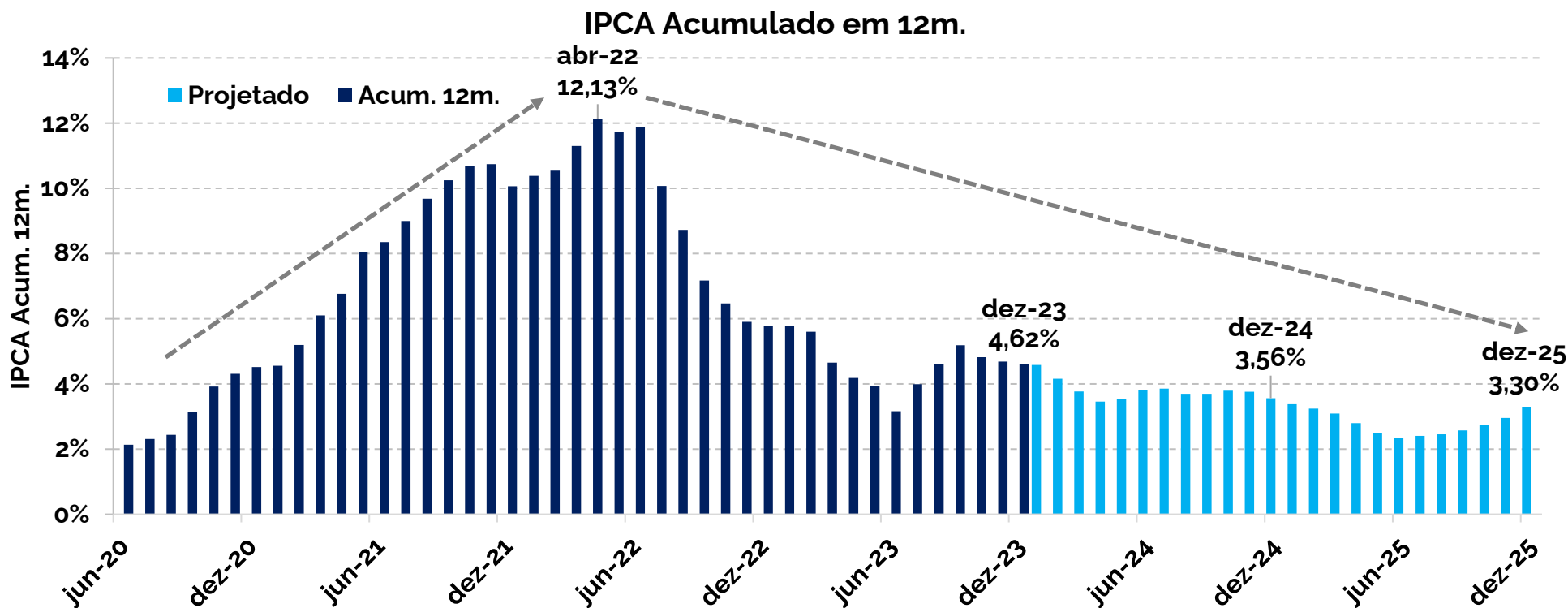
Bens, Serviços e Monitorados (Acum. 12m.)



Fonte: IBGE; BACEN | Elaboração: Redwood

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

IPCA – A reversão parece consolidada...mas o Brasil não é para amadores



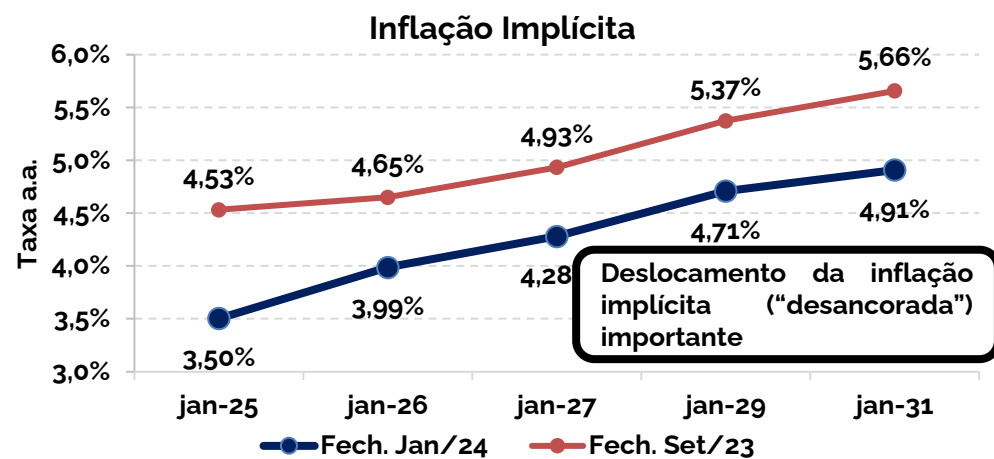
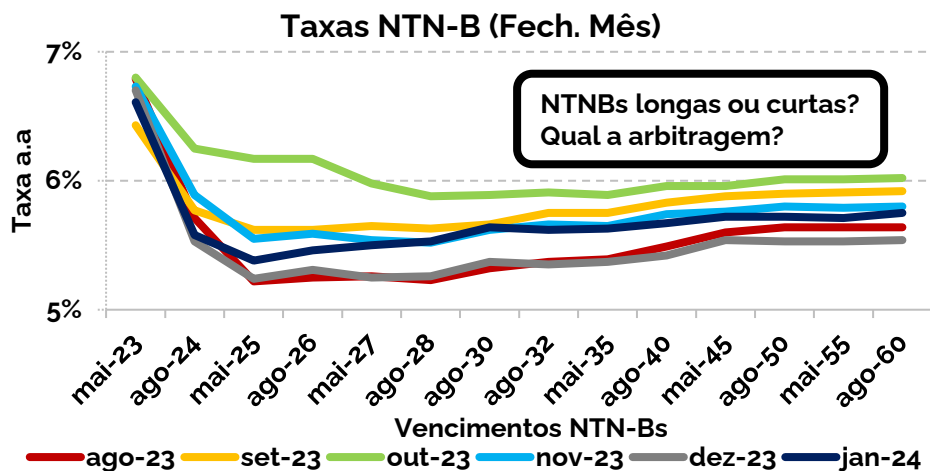
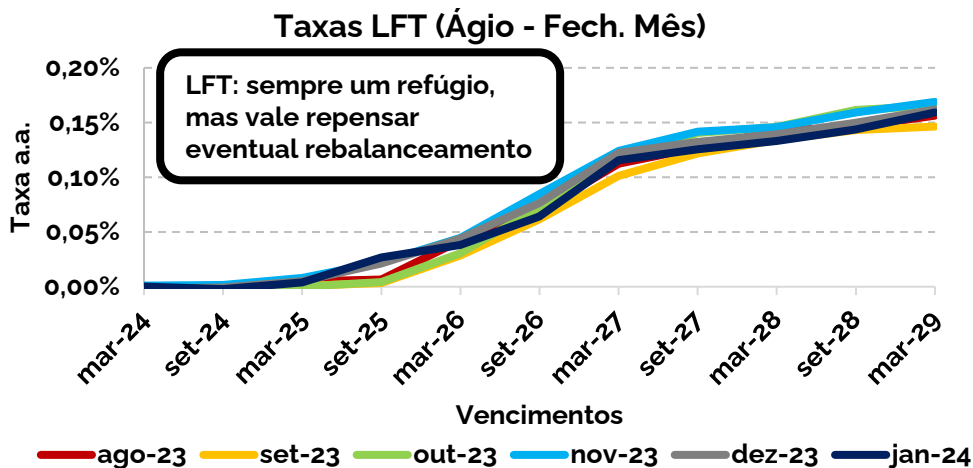
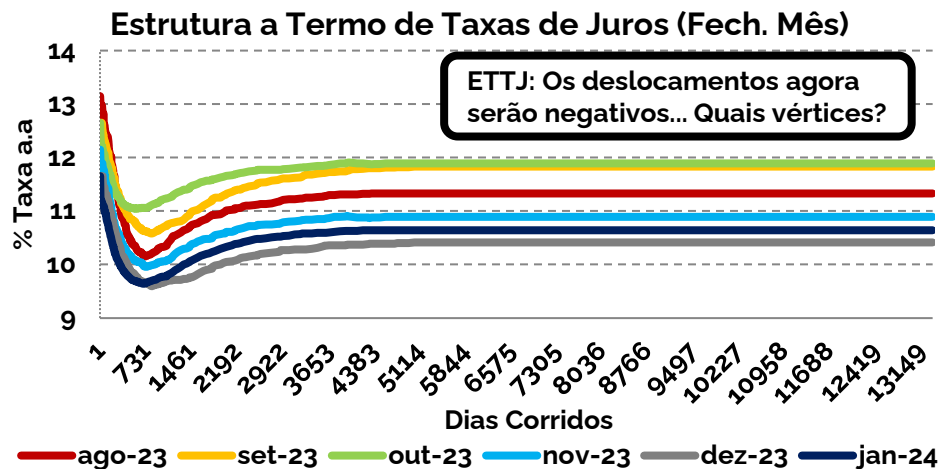
Fonte: IBGE | Elaboração: Redwood

Inflação em constante melhora

- De onde devemos esperar mais “desinflação”?
- Importante fator de balanço de riscos do BACEN, o cenário internacional sob constante análise;
- Expectativa de desinflação próximos anos está dada, mas riscos relacionados a eventos climáticos com impactos em alimentos e energia, bem como acirramento dos conflitos geopolíticos e suas consequências não estão descartados.

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

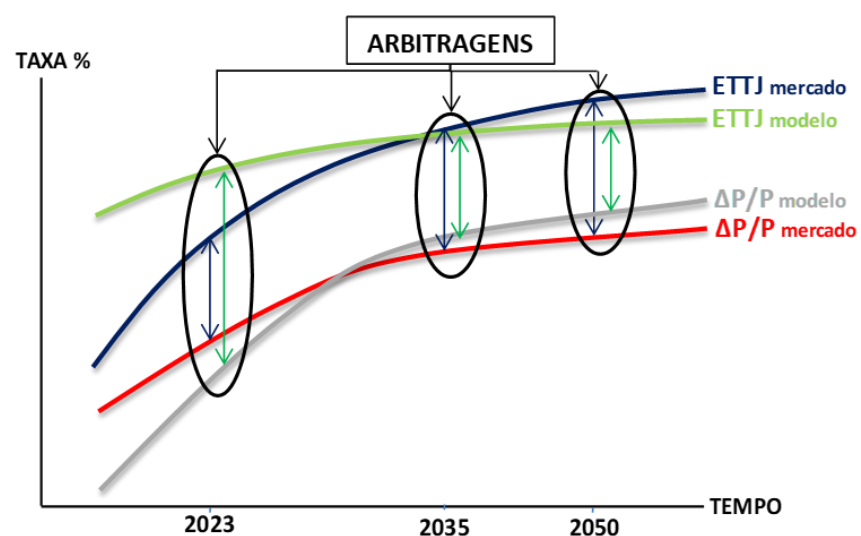
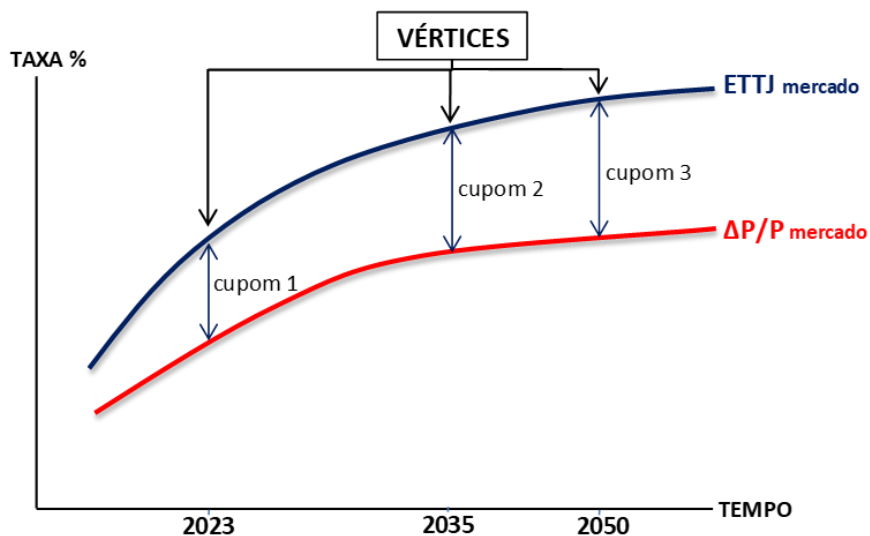
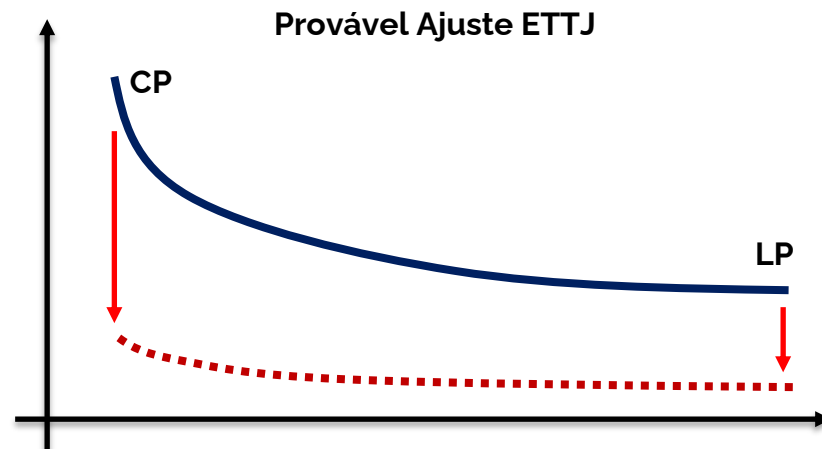
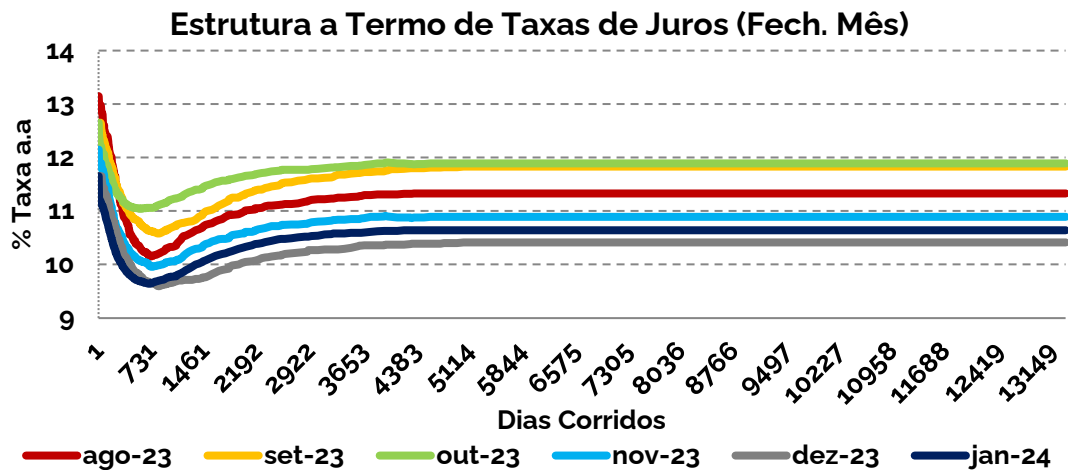
Taxa de Juros - O que esperar da ETTJ e os juros reais



Fonte: B3; Anbima; Projeções Redwood | Elaboração: Redwood

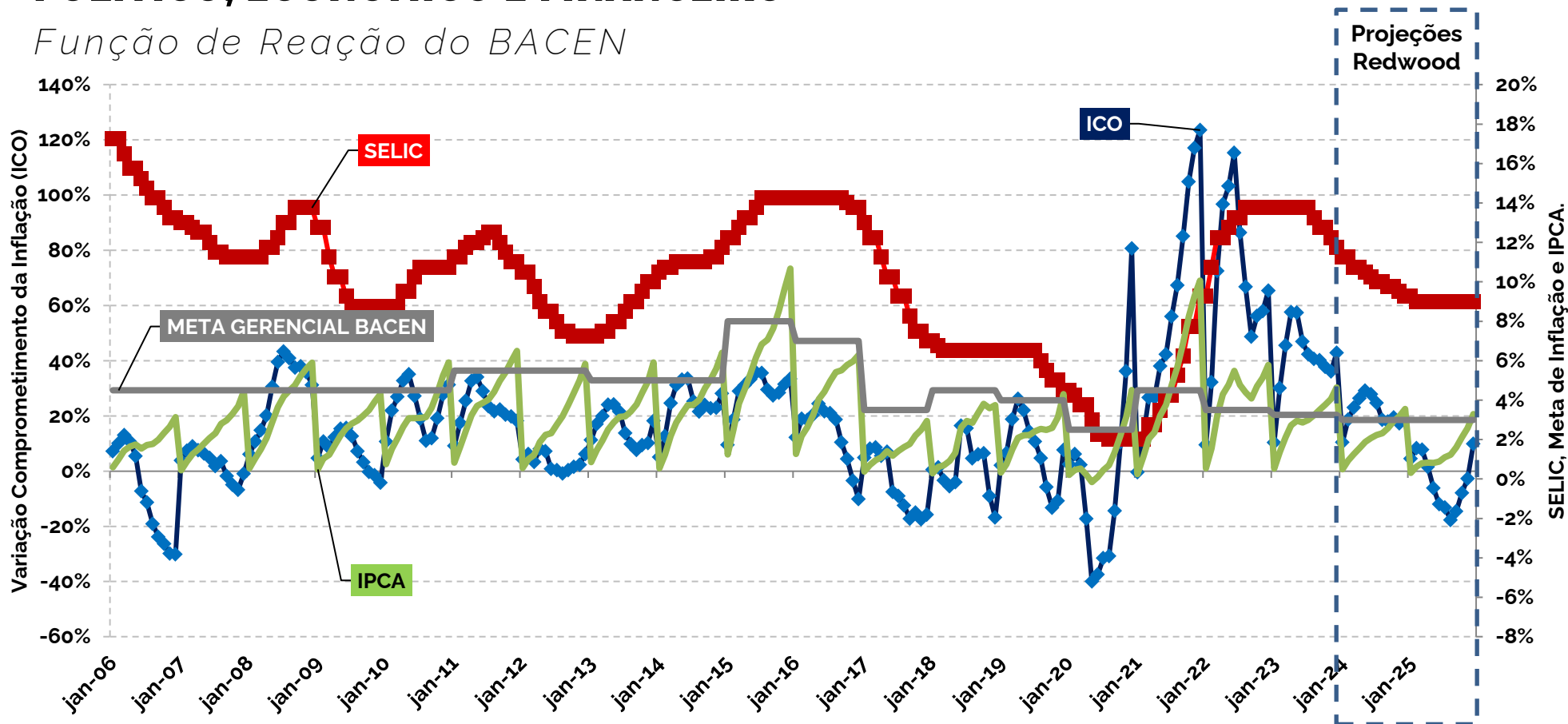
CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Taxa de Juros - Oportunidades na RF (TPF)



CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Função de Reação do BACEN



Fontes: IBGE; BACEN | Elaboração: Redwood (projeções Redwood a partir de Jan/24)

Modelo de Função de Reação do BACEN da Redwood baseia-se no orçamento anual de inflação, e tem sido muito útil.

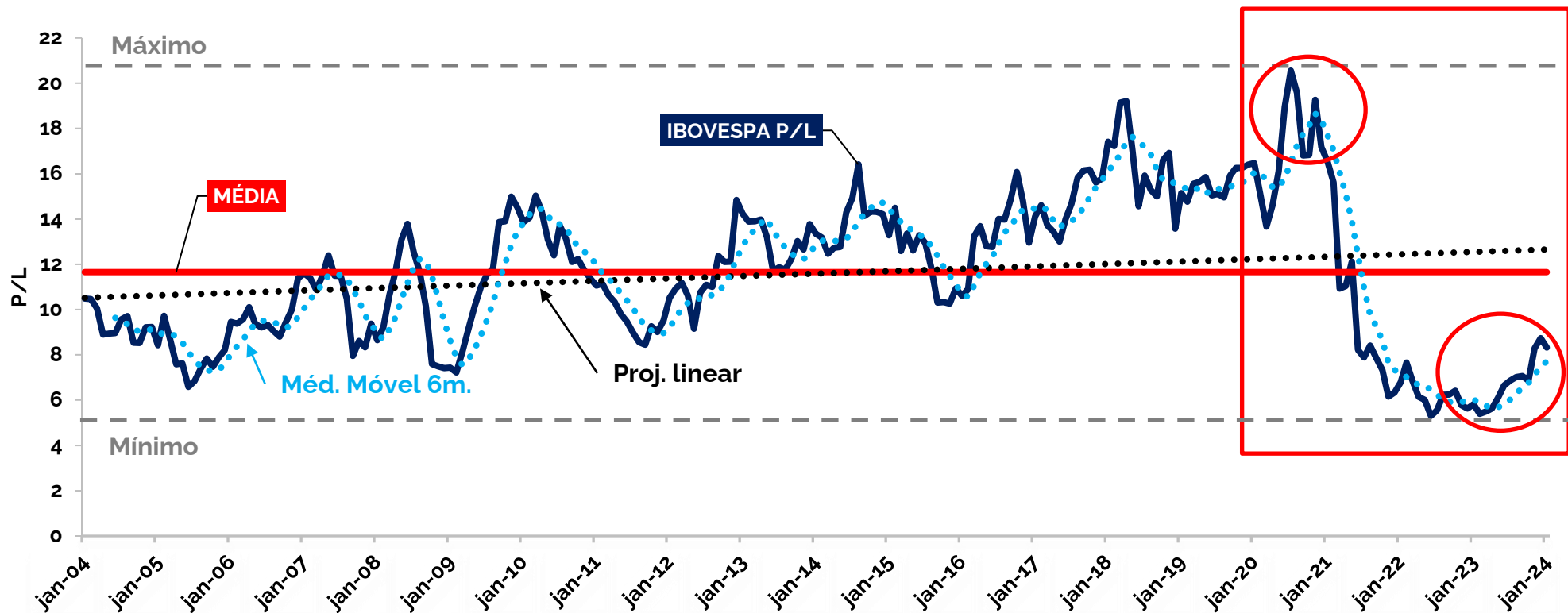
- A independência do BACEN “robusteceu” o modelo
- Combinação de ICO (acima 20%) e Inflação (aprox. Meta), bem como a aceleração do ICO (espaçamento dos pontos) deflagra Reação do BACEN;
- A nova metodologia aprovada pelo CMN de meta contínua, a partir de 2025, acarretará alguns ajustes para devida interpretação;
- A Meta Gerencial utilizada no modelo também deverá ser ajustada para refletir essa dinamicidade.



MERCADOS

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Mercados - Avaliação Ibovespa - Preço/Lucro



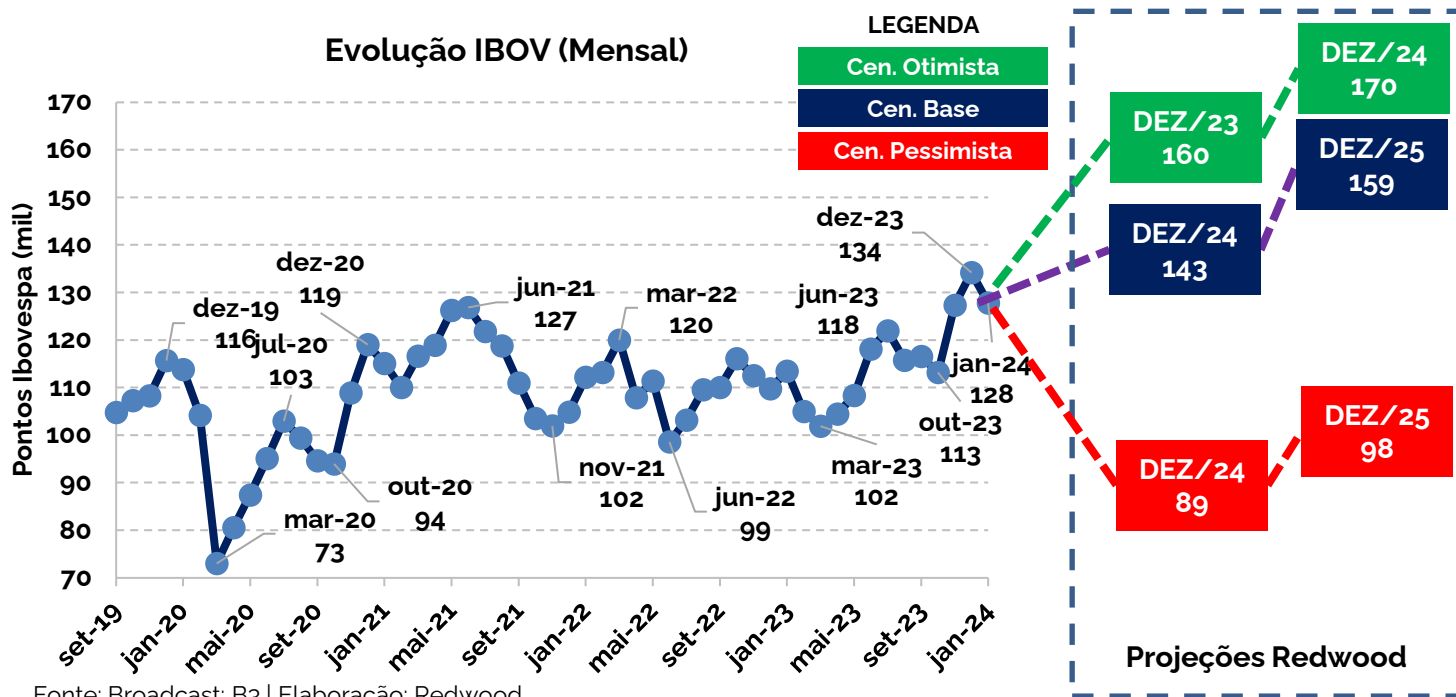
Período: 20 anos
Fonte: Bloomberg
Elaboração: Redwood

A figura em destaque no gráfico diz muito para uma visão de longo prazo. De fato, pelo índice de Preço/Lucro (P/L) o Ibovespa permanece abaixo da Média Histórica, da Projeção Linear e das Máximas, o que pode ser um indicador de oportunidades. Ensaíamos deixar as Mínimas e ficar acima da Média de seis meses, mas esse movimento (6m) é só o primeiro, e ainda não convenceu. A expectativa de juros menores ao longo de toda a estrutura a termo sempre é também um sinal positivo para a bolsa, mas as crises – domésticas e as importadas, políticas e econômicas – são alertas constantes.

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

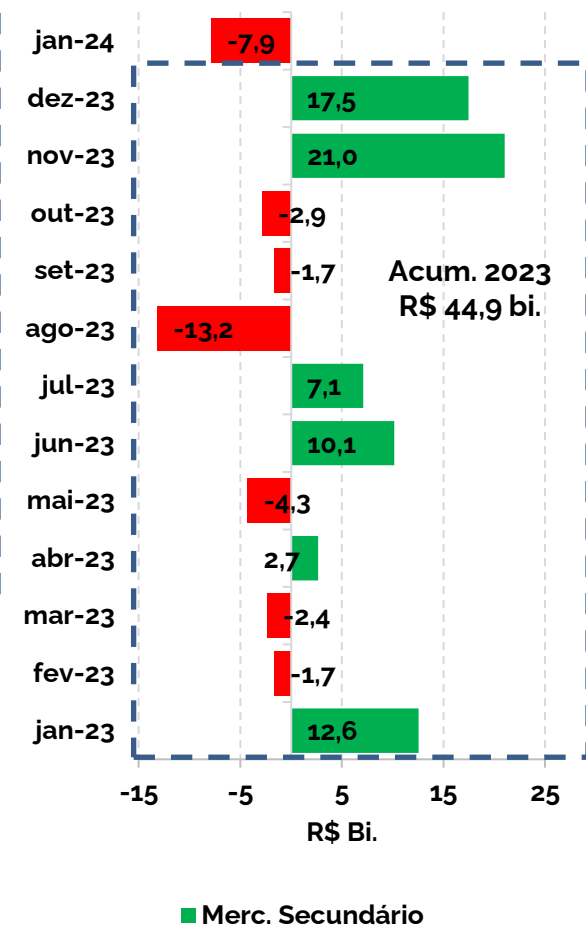
Mercados - Avaliação Ibovespa - Comparação projeções

Evolução IBOV (Mensal)



Fonte: Broadcast; B3 | Elaboração: Redwood

Fluxo Estrangeiro Mensal B3 (R\$ Bi/Mês)



Bolsa de Valores: somente para quem pode e conhece

- Alguns setores com recuperação mais forte, mas bolsa como um todo sem grandes perspectivas: cenários prospectivos Otimista e Pessimista dão o tom;
- Eventual reavaliação de carteiras deve considerar, como sempre, o apetite por risco, revisão fluxo de caixa, horizonte de tempo;
- Importante considerar, neste momento, papéis mais defensivos e proteção de carteira (*hedge*) conforme necessidades, bem como estruturas de Capital Garantido;
- Adequação de carteira ajustado às estratégias de LP.

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Mercados - Evolução Ibovespa em USD

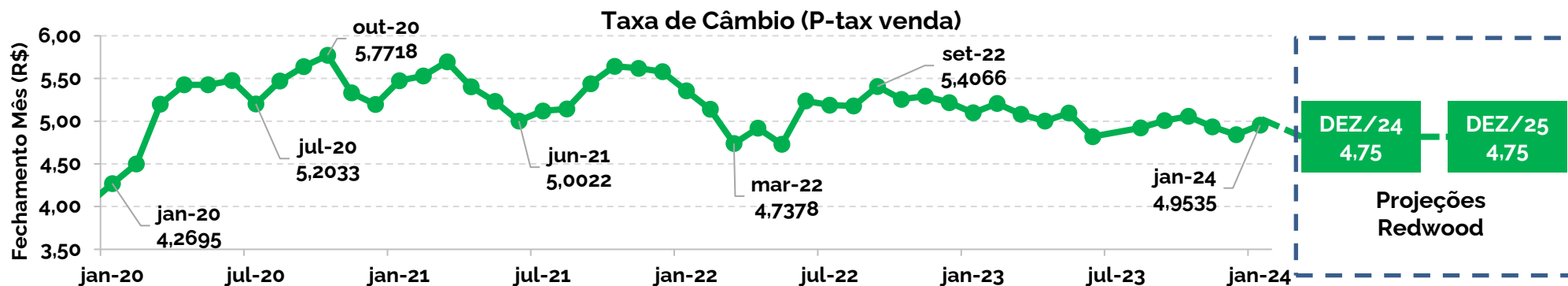


Candles Mensais – Base 31/01/24

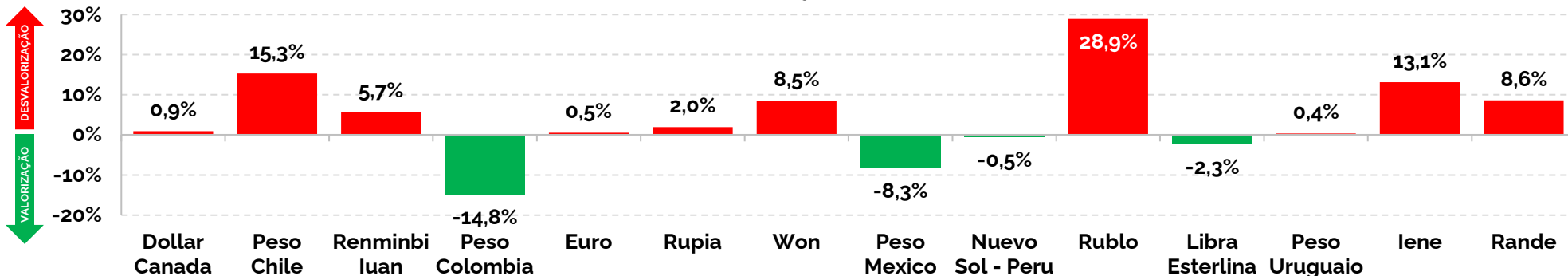
Fonte: Broadcast | Elaboração: Redwood

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Mercados - Evolução Câmbio: Poderíamos estar mais valorizados?



USD/Moedas Mundo - Variação Acum. 12. (base Jan/24)



Fonte: Broadcast | Elaboração: Redwood

- O câmbio não parece que irá aos R\$ 6,00, como também não indica recuar aos R\$ 4,00... isso por si só não diz muito, porém:
 - A política fiscal (contas públicas) não ajuda;
 - Diferencial de Juros (Interno x Externo) será cada vez menor com impactos importantes;
 - Modelos que levam em conta juros (reais e nominais), CDS, Ibovespa, etc., não apontam, neste momento, grandes alterações;
 - Cenário externo conturbado, político e economicamente, impõe grau de incerteza ainda maior.

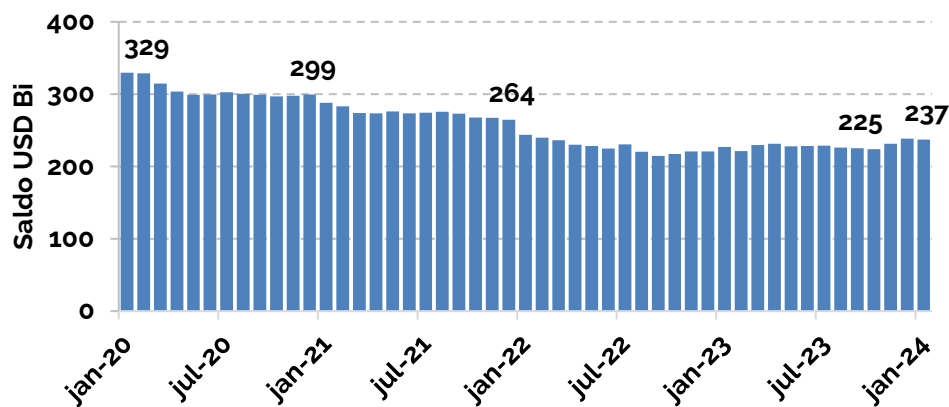
CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Mercados – Política Cambial: Intervenções e uso das reservas

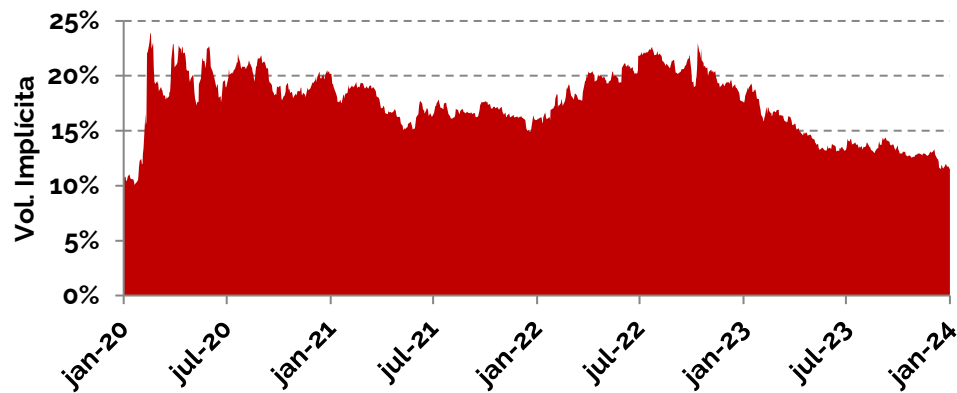
Destaques:

- **Swap Cambial:** constância nas operações é o normal;
- **Volatilidade:** reduziu bastante e parece continuar... mas não se engane, se crise chega e volatilidade aumenta, BACEN interferirá ainda mais;
- **Reservas:** nosso grande trunfo;
- **CDS 5 anos** mais baixo tem auxiliado.

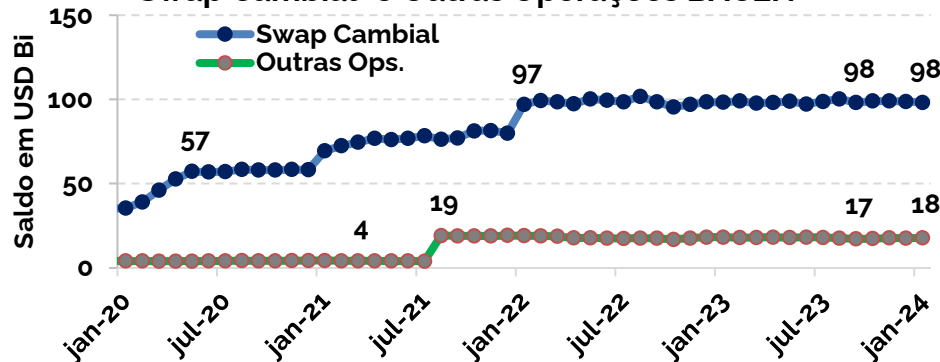
Saldo Total Reservas Internacionais (USD Bi)



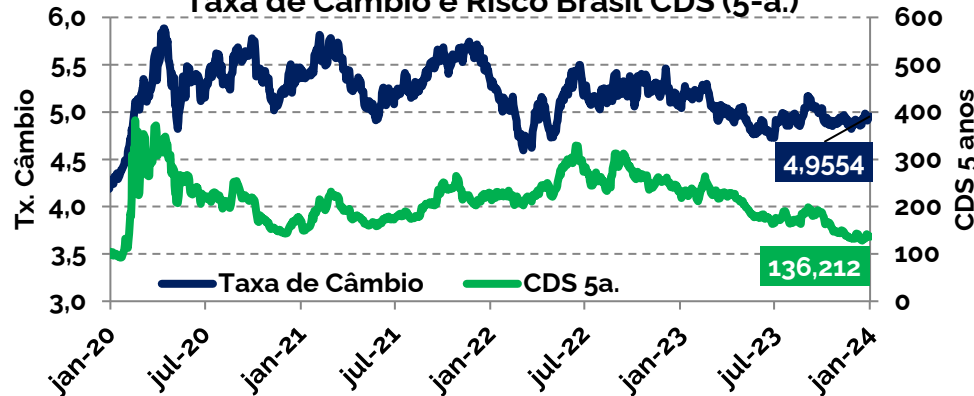
Volatilidade Implícita (3-m.)



Swap Cambial¹ e Outras Operações BACEN²



Taxa de Câmbio e Risco Brasil CDS (5-a.)



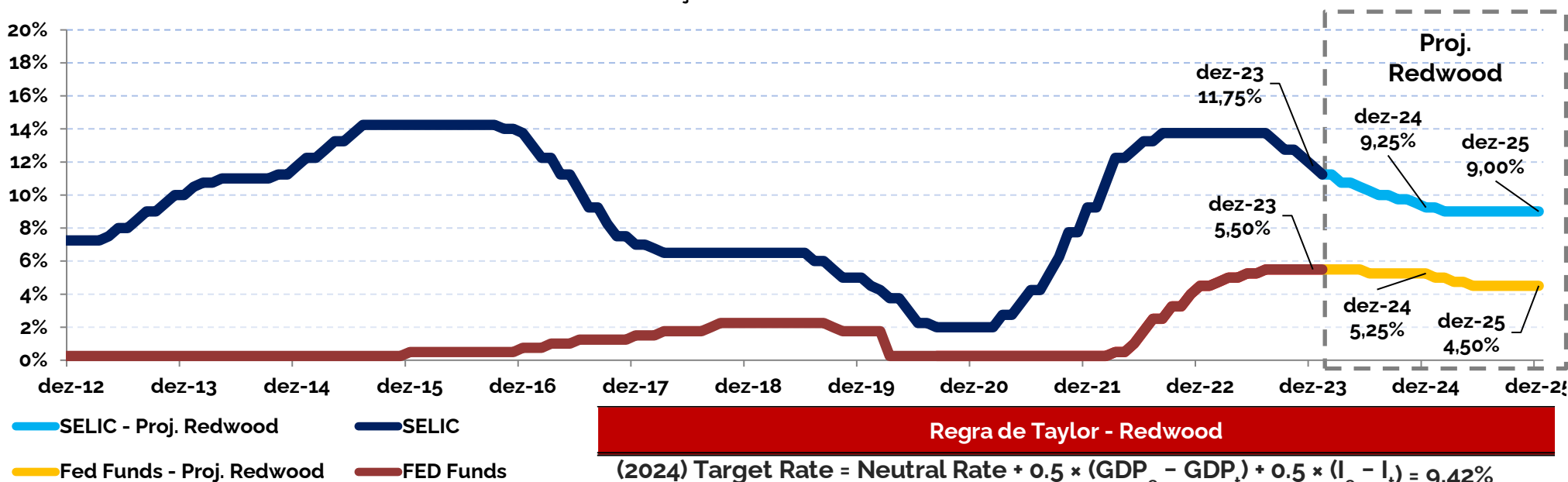
Fonte: BACEN; Bloomberg | Elaboração: Redwood

¹Operações realizadas por leilões no mercado aberto e registradas na BM&F/B3 S.A. Valor nominal da posição devedora assumida pelo BACEN convertida pela taxa de câmbio de compra de final de período. ²Ativos e passivos registrados no balanço do BACEN, exceto reservas internacionais e estoques de linhas com recompra e empréstimos em moeda estrangeira.

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Mercados – Evolução das taxas Juros – Brasil x EUA e a Paridade

Evolução FED Funds e SELIC



Regra de Taylor - Redwood

(2024) Target Rate = Neutral Rate + 0.5 × (GDP_e - GDP_t) + 0.5 × (I_e - I_t) = 9,42%

(2025) Target Rate = Neutral Rate + 0.5 × (GDP_e - GDP_t) + 0.5 × (I_e - I_t) = 8,93%

Fonte: Bloomberg; IBGE | Elaboração: Redwood

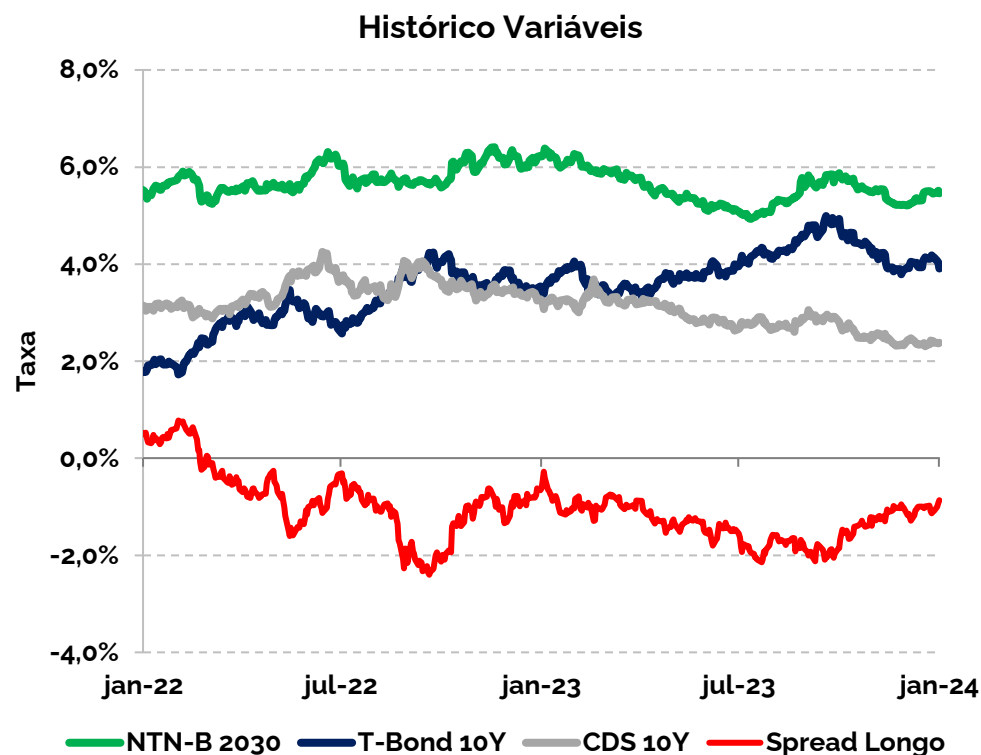
O esforço de se fazer um *soft landing* nos EUA teve um custo relevante e levou o FED a flertar com a inflação. O mercado de trabalho americano apertado e os núcleos de inflação preocupantes, os mecanismos de contorno utilizados não parecem se repetir – muito pelo contrário. A Redwood se destaca de várias importantes casas no mercado com projeções muito menos otimistas, faz bastante tempo. Por aqui, desta forma, o projetado de nosso afrouxamento monetário continua inalterado, mas qualquer “solução” lá fora o BACEN certamente reduz ou interrompe esse movimento. Atenção total.

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Mercados – Evolução das taxas Juros – Brasil x EUA e a Paridade (Cont.)

Paridade Internacional de Juros - Redwood

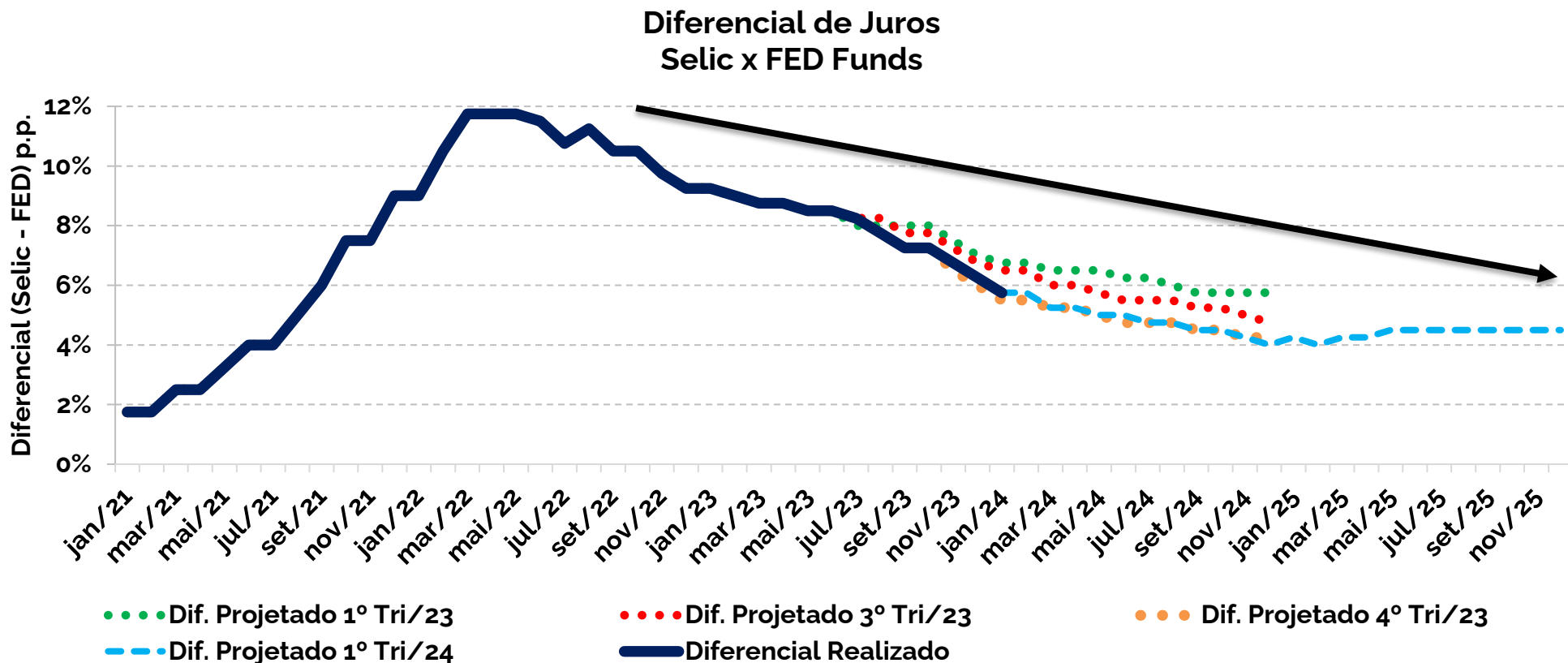
	NTN-B	T-Bond	CDS	Spread
Média	5,68%	3,96%	3,17%	-1,24%
Desvio padrão	0,35%	0,52%	0,45%	0,46%
Jan-24	5,46%	3,91%	2,38%	-0,86%
Piso stress 2024	3,99%	3,66%	2,06%	-1,70%
Teto stress 2024	5,22%	3,91%	2,06%	-0,77%
Piso stress 2025	3,72%	3,41%	1,78%	-1,45%
Teto stress 2025	4,68%	3,91%	1,78%	-1,02%



Receio de recessão e inflação persistente (a “meta de inflação” do FED é de 2% a.a.), fizeram o FED titubear, mas isso passou... imperou a máxima *higher for longer* (juros mais altos por mais tempo) e nessa linha temos acreditado. Nossos ativos são assim diretamente afetados, aqui em especial analisado nos juros pagos pelas NTNBs.

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Mercados – Carry-trade tende a diminuir. Quais as consequências?

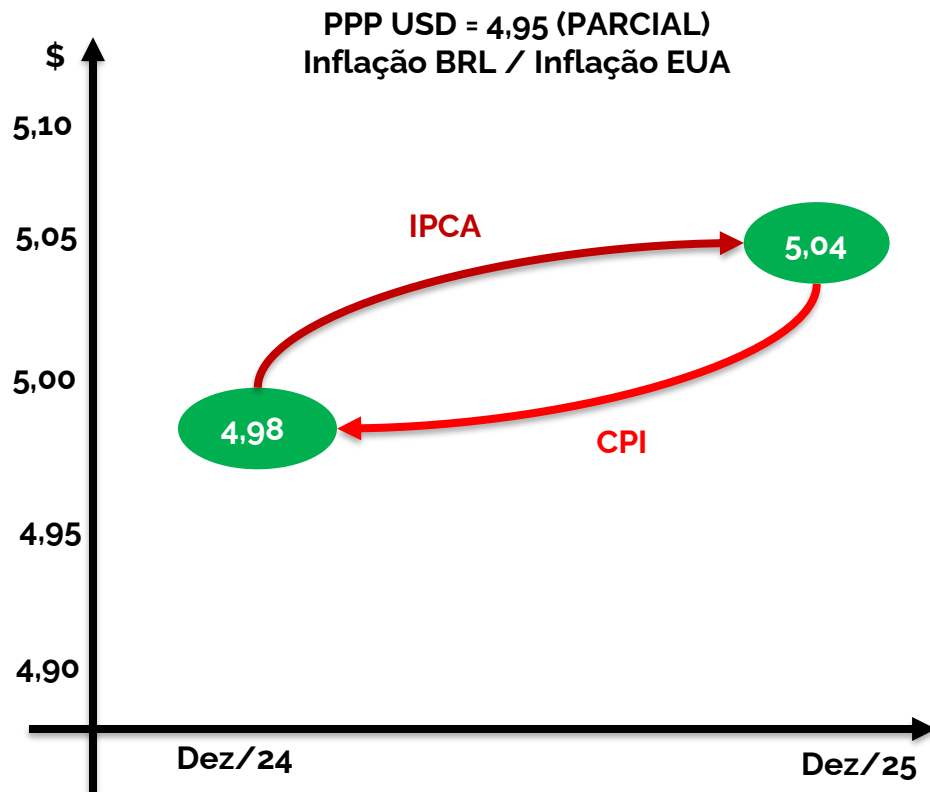
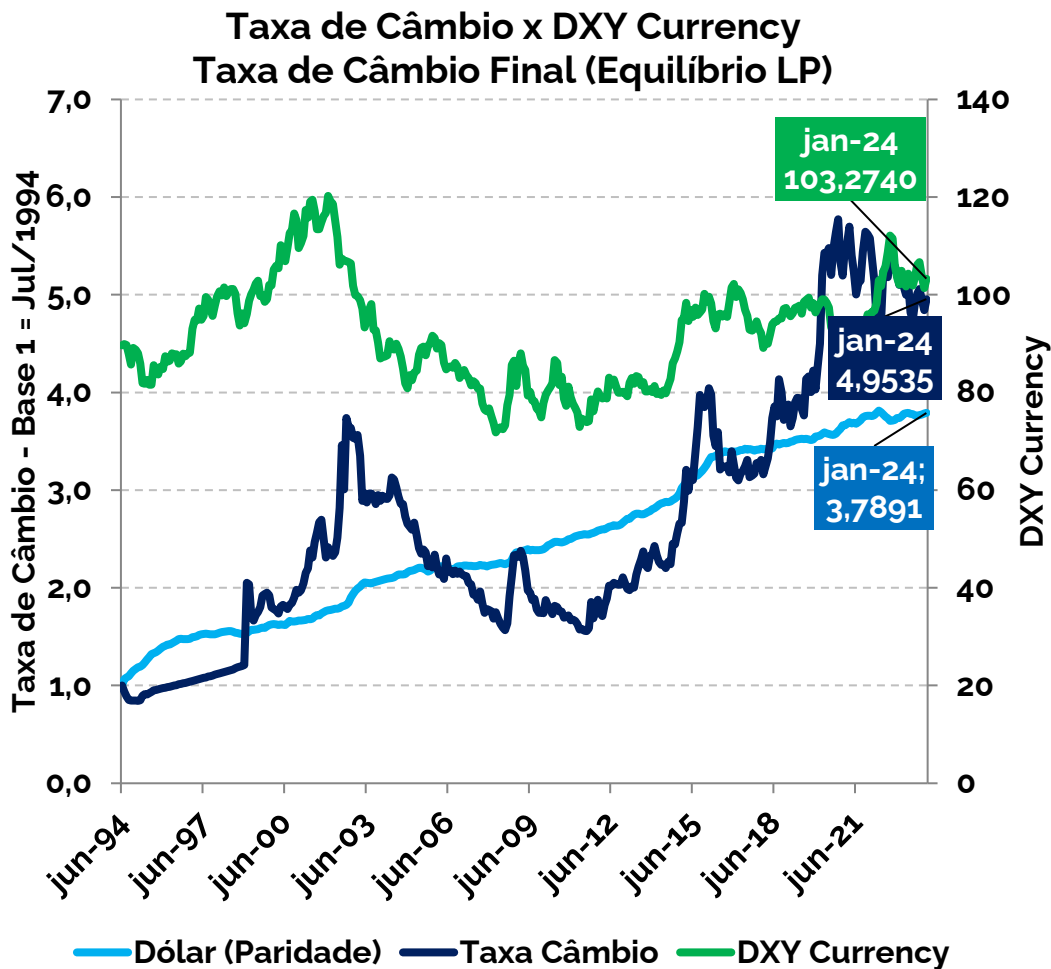


Fonte: Bloomberg; IBGE | Elaboração: Redwood

As projeções para o diferencial de juros está cada vez menor, mas cai cada vez menos. É bom mesmo que se tenha um “piso” ainda convidativo, pois com o cenário externo mais conturbado e o ambiente político interno difícil, poderemos ver saída de capital do país. Embora esse não seja, ainda, um cenário que atribuímos grande probabilidade, toda atenção é pouca.

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Mercados – Evolução das taxas Juros – Brasil x EUA e a Paridade (Cont.)

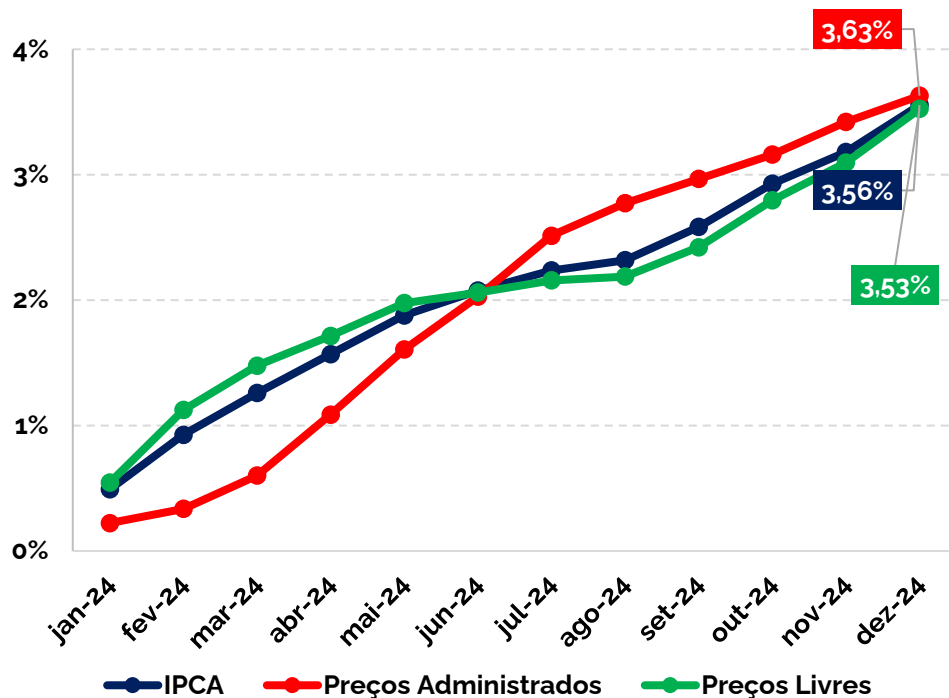


Fonte: Broadcast; Bloomberg | Elaboração: Redwood

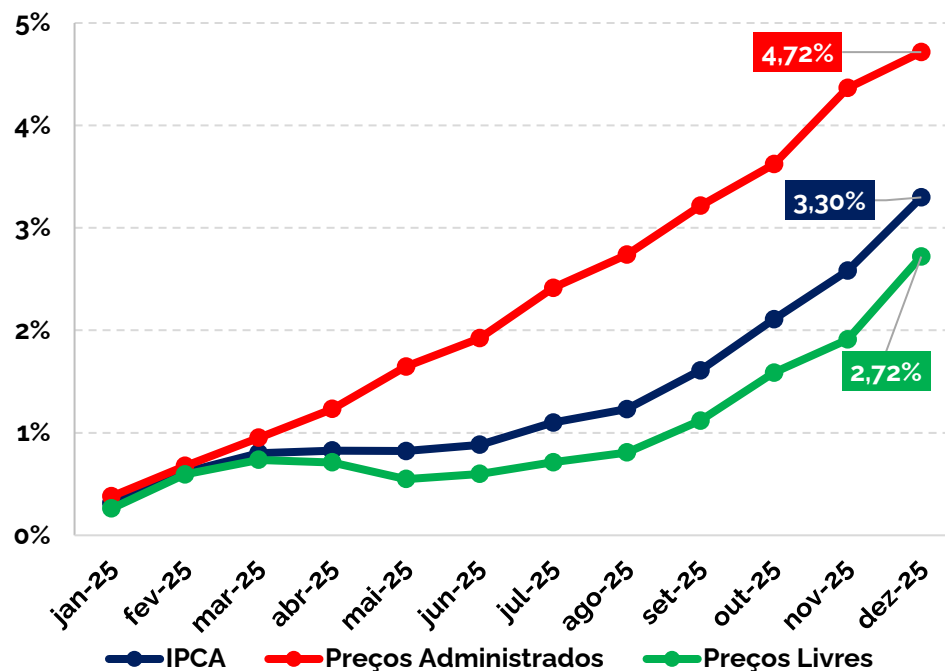
CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Mercados – Inflação por IPCA Cheio, Adm. e Livres

Evolução IPCA e Grupos (2024) - Acum. no ano
Projeções Redwood a partir de Jan/24



Evolução IPCA e Grupos (2025) - Acum. no ano
Projeções Redwood

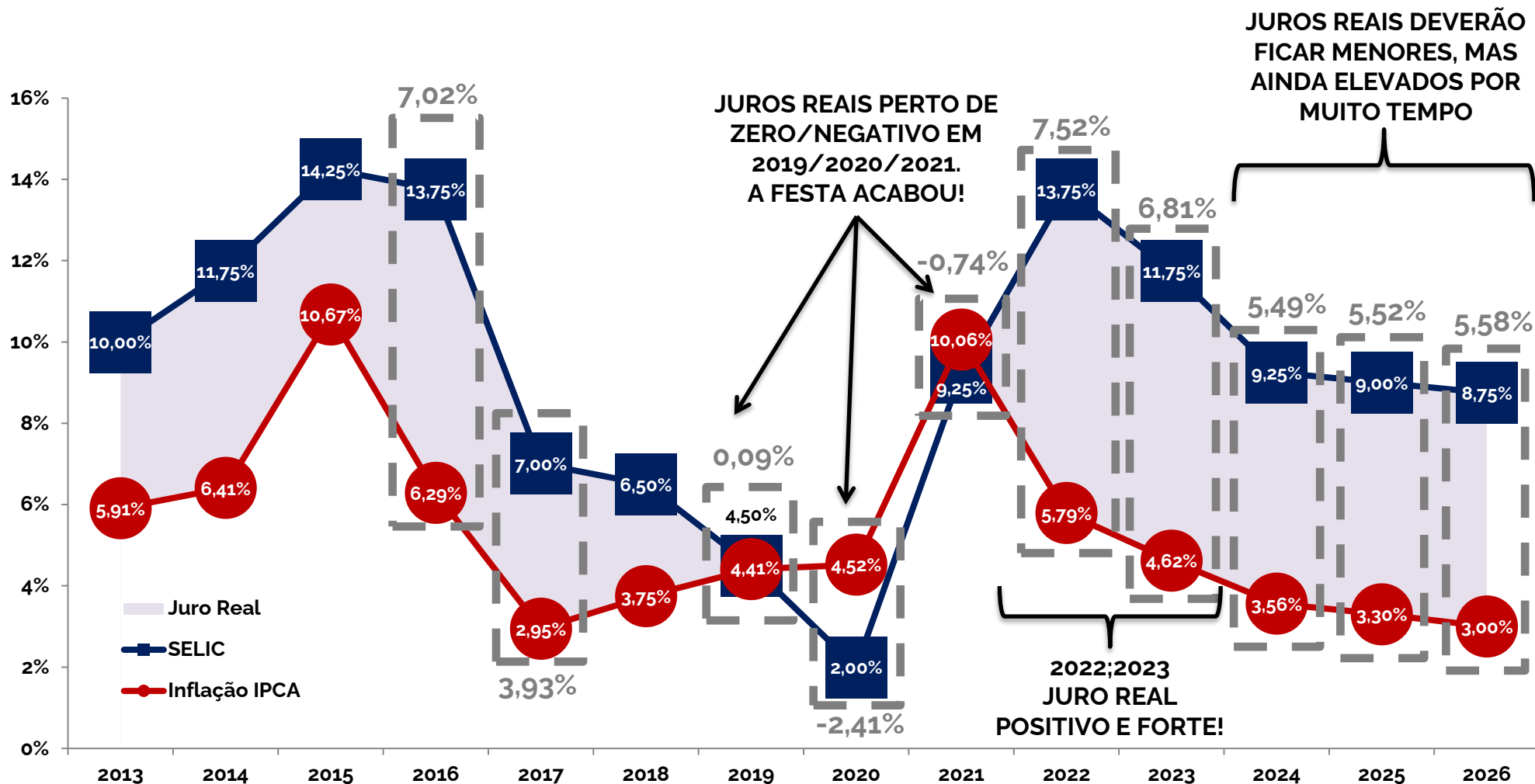


Comportamento dos preços administrados e livres no biênio


Com meta estabelecida em 3% para 2024 e 2025, a convergência dos preços ainda diferem, porém não significativamente. O repique dos preços administrados, em especial para 2025, tem sua compensação identificada nos preços livres. O fenômeno parece ter respaldo, notadamente, no possível comportamento de eventual controle desses preços no presente ano.

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Mercados – Evolução dos Juros e Inflação no Brasil



Fonte: BACEN; IBGE | Elaboração: Redwood – Obs.: Projeções Redwood para IPCA e SELIC a partir de 2024



PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS REDWOOD 2024 e 2025

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Quadro cenário probabilístico para 2024 e 2025 - 1º TRI/24

INDICADORES		2020	2021	2022	2023	2024 (Base/Prob.)	2025 (Base/Prob.)
Crescimento Econômico							
Crescimento do PIB	%	-3,28	4,76	3,02	2,86	1,21	2,26
Taxa de investimentos	% do PIB	16,56	19,17	18,82	17,83	18,01	17,96
Mercado de Trabalho (PME-IBGE)							
Taxa de desemprego Média Anual	%	13,76	13,23	9,27	7,98	8,36	8,28
Rendimento Médio Real* (PNAD a partir 2014)	Em R\$ ctes	2.952	2.634	2.850	2.884	2.882	2.945
Câmbio, Juro e Inflação							
Taxa de Câmbio - (Dezembro)	R\$/US\$	5,20	5,58	5,22	4,84	4,75	4,75
Inflação (IPCA)	Var. % anualizada	4,52	10,06	5,79	4,60	3,56	3,30
Juro Nominal (Selic) - (Dezembro)	Var. % anualizada	2,00	9,25	13,75	11,75	9,25	9,00
Juro Real (Selic/IPCA)	Var. % anualizada	-2,41	-0,74	7,53	6,84	5,50	5,52
CDS Brasil 5 anos - (Fim de Ano)	Pontos de Porcentagem	143	206	254	133	120	104
Balanco de Pagamentos							
Exportações	US\$ Bilhões	209,2	280,8	334,1	339,7	332,9	339,5
Importações	US\$ Bilhões	158,8	219,4	272,6	240,8	257,7	270,6
Balança Comercial	US\$ Bilhões	50,4	61,4	61,5	98,8	75,2	69,0
Transações Correntes (2018 metodologia antiga)	US\$ Bilhões	-24,5	-27,9	-55,7	-37,5	-39,4	-41,4
Transações Correntes	% PIB	-1,69	-1,74	-2,70	-1,96	-2,06	-2,16
Finanças Públicas							
Resultado Primário	% do PIB	-9,4	0,7	1,3	-2,4	-0,9	-0,9
Resultado Nominal	% do PIB	-13,6	-4,4	-4,6	-9,5	-7,5	-7,7
Dívida Líquida	% do PIB	61,4	55,1	56,1	61,4	64,3	66,6
Dívida Bruta (metodologia nova a partir 2014)	% do PIB	86,9	77,3	71,7	74,1	77,6	81,1
Economia Mundial e Americana							
Crescimento do PIB Mundial	%	-3,40	5,70	3,00	2,90	2,80	2,90
Crescimento do PIB EUA	%	-3,5	5,7	2,1	2,50	2,00	2,00
CPI	Var. % anualizada	1,30	7,18	6,41	3,93	3,00	2,00
Juro Nominal (Fed Funds)	Var. % anualizada	0,25	0,25	4,50	5,50	5,25	4,50

Elaboração: Redwood | Projeções em vermelho *Valores sujeitos a alteração

CENÁRIO POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Quadro Variáveis - Resumo Câmbio/Inflação/SELIC - Projeções 2024/25

Resumo Variáveis - 2024/2025						
Cenários	Câmbio ¹		Inflação (a.a.)		SELIC (a.a.)	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Otimista	4,38	3,94	3,25%	3,25%	8,25%	8,00%
Base	4,75	4,75	3,56%	3,30%	9,25%	9,00%
Pessimista	6,11	6,02	6,00%	5,50%	13,00%	12,25%
<i>Cenário Probabilístico Final</i>	<i>4,75</i>	<i>4,75</i>	<i>3,56%</i>	<i>3,30%</i>	<i>9,25%</i>	<i>9,00%</i>

¹Cotação em Dezembro

PIB	2024	2025
	1,21%	2,26%

Desemprego	Taxa Média		Taxa Dezembro	
	2024	2025	2024	2025
	8,36%	8,28%	8,09%	8,31%

CENÁRIO

POLÍTICO, ECONÔMICO E FINANCEIRO

Conclusões – Brasil: Cenário macroeconômico – Ânimo restrito.

❖ ***A cautela amplamente discutida no Cenários passado, além de se impor definitivamente, também é afetada por um ânimo cada vez menor com o Brasil – seja pelas razões políticas e ideológicas internas que dragam qualquer suspiro de alívio, seja pelo mundo conturbado com guerras, polarização entre países democráticos e autocráticos e a principal eleição do planeta: a dos EUA. O Brasil, capitaneado pelo nosso Mandatário-Mor, segue entregando o que prometeu e sempre foi... verdadeiramente autêntico, e, portanto, legitimando o voto em seu governo. O Congresso Nacional esboçou, no passado recente, colocar um basta nas condutas do STF, mas foi “fogo de palha”. Está tudo dominado. As perspectivas de condições financeiras mais relaxadas no país ainda ditam o tom e podem proporcionar alguma melhora no ambiente, mas com prazos mais elásticos – sem contar com um mundo ainda bastante desorganizado que pode colocar um freio adicional por aqui. Investir por aqui só com profissionais.***

- Política Monetária: *coeteris paribus*, a SELIC pode cair além do precificado atualmente;
- Política Fiscal: Déficit zero em 2024? Até as pedras sabem que é impossível. Nova meta em março/abril-2024;
- Risco Brasil: CDS reduziu - melhora na percepção do risco Brasil vinculado à reforma -, mas outros indicadores importantes não corroboram a continuidade do movimento sem avanços concretos (exemplo: PIB, DB/PIB, superávit primário, etc.);
- Política Cambial: As reservas são a rocha que nos sustentam, sobretudo ante a eventual volatilidade externa;
- Cenário externo: As Guerras Israel x Hamas e Rússia x Ucrânia demoram para se resolver, ganham fôlego com auxílios de países simpáticos, e ameaçam escalar proporções nucleares. Nesse ambiente, a cautela global se impõe e mercados se protegem;
- Privatizações: Na perspectiva federal, essa agenda está rigorosamente congelada;
- Bolsa de Valores: Condições financeiras possivelmente melhores não animam investidores;
- Investimentos Estruturados e Alternativos: Para quem tem horizonte longo e apetite, existem bons caminhos e alternativas;
- Taxa de desemprego: Chegamos ao piso? Pressão na inflação? Espaço de queda mínimo, mas de alta...



A avaliação pelo espelho estreito da visão petista é verificar que o PR não poderia ser Nobel da Paz e, com isso, voltou-se a criar um fato para unir países amigos da causa Palestina/Hamas, incluindo ataques e comparações esdrúxulas a Israel. Não foi uma gafe tradicional ou um deslize, não. Parece bem planejado para os fins que se espera, e por isso o Tribunal de Haia deveria ser instado. As consequências, entretanto, é que voltamos a ser “anão” em várias frentes (diplomática, econômica, financeira, etc) para o mundo e investidores... mas nada disso parece importar. Nada mesmo.

DISCLAIMER

Este material foi preparado pela Redwood Administração de Recursos LTDA (Redwood) e tem propósito exclusivamente informativo, não se constituindo em recomendação de investimento, oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários ou qualquer instrumento financeiro. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente, e pode conter informações sobre eventos futuros e estas projeções/estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores fora de nossa capacidade de controlar ou estimar precisamente, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores que poderão diferir materialmente daqueles projetados, sem aviso prévio. A informação nele contida baseia-se na melhor informação disponível recolhida a partir de fontes públicas, oficiais ou críveis, as quais acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e, nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros, e mesmo tendo tomado todas as precauções para assegurar que as informações aqui contidas não sejam falsas ou enganosas, a Redwood não se responsabiliza pela sua exatidão ou abrangência. As opiniões expressas são as nossas opiniões no momento. Reservamo-nos o direito de, a qualquer momento, comprar ou vender valores mobiliários mencionados. Estas projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. A Redwood não se obriga em publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído, publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem expressa autorização da Redwood.

©2024 Redwood Administração de Recursos LTDA. Direitos reservados.